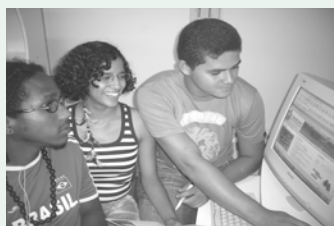


UNIFAP Processo Seletivo 2008



Manual do Candidato

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Reitor

JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO

Vice-Reitor

JOSÉ ALBERTO TOSTES

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

ELIANE SUPERTI

Pró-Reitora de Administração e Planejamento

CLÁUDIA CHELALA

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

ROSEMARY FERREIRA DE ANDRADE

Pró-Reitora de Extensão e Ações Comunitárias

MARIANA GONÇALVES

Diretor do Departamento de Processos Seletivos e Concursos

JOAQUIM CÉSAR DA VEIGA NETTO

SUMÁRIO

MENSAGEM DO REITOR	3
CALENDÁRIO GERAL	4
CURSOS DA UNIFAP	5
INSTRUÇÕES GERAIS AOS CANDIDATOS	6
EDITAL	9
PROGRAMA DAS PROVAS	23
ANEXO	

MENSAGEM DO REITOR

A Universidade Federal do Amapá através do Departamento de Processos Seletivos e Concursos – DEPSEC e da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos – COPS, realizará o **Processo Seletivo 2008**. O Manual do Candidato foi organizado com a finalidade de possibilitar maiores informações acerca dos Cursos e das normas que devem reger o Processo Seletivo 2008, bem como, das instruções necessárias aos procedimentos para inscrição e o ingresso na Universidade.

A UNIFAP vive hoje um tempo de grandes transformações. Devido a este fato, o Processo Seletivo 2008, traz algumas mudanças que possibilitarão uma seleção mais adequada neste “novo momento”, onde o objetivo maior é a formação profissional, a valorização de múltiplas habilidades com competência e seriedade nas áreas de conhecimento.

A escolha da Universidade onde você irá desenvolver suas habilidades, adquirir conhecimentos e qualificar-se profissionalmente é de extrema importância para o seu sucesso profissional. Vale ressaltar que a UNIFAP é uma Universidade Pública Federal que tem como meta garantir o conhecimento e proporcionar para você um “diferencial de qualidade” através do ensino, da pesquisa e da extensão no Estado do Amapá e na região norte, procurando capacitar profissionais qualificados para servir a sociedade e o mercado de trabalho.

Você está fazendo a escolha certa. Estamos aguardando você!

JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO
REITOR DA UNIFAP

CALENDÁRIO GERAL

2007

22 DE OUTUBRO A 03 DE NOVEMBRO – PERÍODO DE INSCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO 2008 VIA INTERNET (www.unifap.br/depsec).

22 A 30 DE OUTUBRO – PERÍODO DE INSCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO 2008 VIA PRESENCIAL, DAS 08 ÀS 18H.

19 A 20 DE NOVEMBRO – RETIFICAÇÃO DO COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO, NO DEPSEC/UNIFAP, CASO O CANDIDATO CONSTATE ALGUMA INCORREÇÃO, NO HORÁRIO DE 08:00 ÀS 12:00 E DE 14:00 ÀS 18:00 H.

16, 17 E 18 DE DEZEMBRO – PROVA DA 1ª FASE.

2008

ATÉ O DIA 04 DE JANEIRO – PUBLICAÇÃO DO LISTÃO DOS APROVADOS DA 1ª. FASE, NO DEPSEC/UNIFAP E ATRAVÉS DA INTERNET (www.unifap.br/depsec).

20 DE JANEIRO DE 2008 – PROVA DA 2ª FASE.

ATÉ O DIA 15 DE FEVEREIRO – PUBLICAÇÃO DO LISTÃO DOS APROVADOS DA 2ª. FASE, NO DEPSEC/UNIFAP E ATRAVÉS DA INTERNET (www.unifap.br/depsec).

MATRÍCULA DOS APROVADOS NO PROCESSO SELETIVO 2008, EXCETO PARA O CURSO DE MATEMÁTICA – **NO PERÍODO ESTABELECIDO EM EDITAL A SER DIVULGADO 24 HORAS, APÓS A PUBLICAÇÃO DO LISTÃO DE CLASSIFICADOS.**

03 DE FEVEREIRO – INÍCIO DO SEMESTRE, EXCETO PARA O CURSO DE MATEMÁTICA.

03 DE FEVEREIRO – INÍCIO DA 3ª FASE DO PS - 2008 PARA O CURSO DE MATEMÁTICA.

PROVAS DA TERCEIRA FASE PARA O CURSO DE MATEMÁTICA

13 DE ABRIL 1ª PROVA - DISCIPLINAS INTRODUÇÃO AO CÁLCULO E ÁLGEBRA ELEMENTAR.

11 DE MAIO 2ª PROVA - DISCIPLINAS INTRODUÇÃO AO CÁLCULO E ÁLGEBRA ELEMENTAR.

15 DE JUNHO 3ª PROVA - DISCIPLINAS INTRODUÇÃO AO CÁLCULO E ÁLGEBRA ELEMENTAR.

22 DE JUNHO 4ª PROVA - DISCIPLINAS INTRODUÇÃO AO CÁLCULO E ÁLGEBRA ELEMENTAR.

ATÉ 15 DIAS APÓS O FINAL DO 1º SEMESTRE DE 2008 - PUBLICAÇÃO DO LISTÃO DOS APROVADOS DA 3ª FASE, NO DEPSEC/UNIFAP E ATRAVÉS DA INTERNET (www.unifap.br/depsec).

CURSOS DA UNIFAP

- ☑ **ARQUITETURA E URBANISMO** (BACHARELADO)
- ☑ **ARTES** (LICENCIATURA – HABILITAÇÃO EM ARTES VISUAIS)
- ☑ **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** (BACHARELADO E LICENCIATURA)
- ☑ **CIÊNCIAS SOCIAIS** (BACHARELADO E LICENCIATURA)
- ☑ **DIREITO** (BACHARELADO)
- ☑ **EDUCAÇÃO FÍSICA** (LICENCIATURA)
- ☑ **ENFERMAGEM** (LICENCIATURA E BACHARELADO)
- ☑ **FÍSICA** (LICENCIATURA)
- ☑ **GEOGRAFIA** (BACHARELADO E LICENCIATURA)
- ☑ **HISTÓRIA** (BACHARELADO E LICENCIATURA)
- ☑ **LETRAS** (LICENCIATURA)
- ☑ **MATEMÁTICA** (LICENCIATURA)
- ☑ **PEDAGOGIA** (LICENCIATURA)
- ☑ **SECRETARIADO EXECUTIVO** (BACHARELADO)

INSTRUÇÕES GERAIS AOS CANDIDATOS

- 1) Você deverá apresentar-se no local indicado no seu Cartão de Notificação de Inscrição uma hora antes do início das provas. As provas da 1ª e 2ª Fase começarão às 8:00 horas.
- 2) Não esqueça de trazer, nos dias de prova, o **Documento de Identidade e o Cartão de Notificação de Inscrição**, fornecido pelo DEPSEC/UNIFAP.
- 3) Não traga, para o local de provas, aparelhos de escuta (rádio, gravador, Mp3, etc.), máquina de calcular ou telefone celular.
- 4) Utilize caneta com tinta azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas e Formulários de Respostas.
- 5) Durante a prova mantenha absoluto silêncio. Não só as tentativas de fraude, mas também a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos desclassificam o candidato.
- 6) Não empreste ou troque material de qualquer espécie com outros candidatos.
- 7) Você somente poderá sair da sala de provas após entregar a **FOLHA DE RESPOSTAS e o BOLETIM DE QUESTÕES** na 1ª Fase e, na 2ª Fase, os **FORMULÁRIOS DE RESPOSTAS e o BOLETIM DE QUESTÕES**, além de assinar a lista de presença.
- 8) As provas do Processo Seletivo serão distribuídas em duas fases, exceto o curso de Matemática que terá uma 3ª fase.

A 1ª FASE:

- 9) Será unificada, nela constarão questões de proposições múltiplas e questões abertas. Composta de questões de caráter interdisciplinar, as quais corresponderão a vinte e cinco por cento (25%) do total das questões aplicadas no dia;
- 10) As questões de proposições múltiplas conterão, no máximo, sete (7) proposições identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64, das quais, pelo menos uma, deverá ser verdadeira. A resposta será a soma dos números correspondentes;
- 11) Será aplicada durante três (3) dias, cada dia terá duração de quatro (4) horas;
- 12) Quarenta (40) questões por cada dia e dez (10) questões por cada disciplina, totalizando cento e vinte (120) questões.
 - 1º. **DIA (16/12/2007):** Arte, Língua Portuguesa, Literatura Luso-Brasileira e Língua Estrangeira;
 - 2º. **Dia (17/12/2007):** História, Geografia, Filosofia e Sociologia;
 - 3º. **Dia (18/12/2007):** Física, Matemática, Química, Biologia;

13) A pontuação das questões de proposições múltiplas serão pontuadas de acordo com a seguinte fórmula:

Se $NPC > NPI$

$$\text{Então } P = \frac{[NP - (NTPC - (NPC - NPI))]}{NP}$$

Senão $P = 0,00$

Onde:

P – Pontuação do candidato na questão.

NP – Número de proposições da questão.

NTPC – Número total de proposições corretas.

NPC – Número de proposições corretas assinaladas pelo candidato.

NPI – Número de proposições incorretas assinaladas pelo candidato.

14) A pontuação de cada questão será considerada com duas casas decimais, observadas as normas de arredondamento. As normas de arredondamento utilizarão a regra universal de aproximação, na qual está definida que quando o terceiro número subsequente à vírgula for de zero (0) a quatro (4), permanece o segundo número subsequente à vírgula e, quando o terceiro número subsequente à vírgula for de cinco (5) a nove (9), o segundo número subsequente à vírgula será acrescido de uma unidade. As questões abertas não terão acertos parciais, podendo o candidato obter a pontuação zero vírgula zero-zero (0,00) ou um vírgula zero-zero (1,00), em caso de erro ou acerto, respectivamente.

15) Modelo de Folha de Respostas Primeira Fase (ANEXO).

A 2ª FASE:

16) Ocorrerá **EM UM ÚNICO DIA**, com duração de quatro (4) horas. Esta fase abrange todos os candidatos classificados na 1ª Fase.

17) Será constituída de Redação comum a todos os Cursos, acrescidos de seis (6) questões analítico-discursivas ou habilidades específicas por área a serem determinadas em edital.

18) Serão consideradas transcrições incorretas:

- a) quaisquer respostas feitas a lápis;
- b) trocas de resposta por questão (ex: responder no espaço destinado à 1ª questão o que deveria ter sido respondido no espaço da 3ª questão);
- c) trocas de resposta por disciplina (ex.: responder às questões de Matemática no Formulário de Respostas de Geografia);
- d) respostas consideradas ilegíveis pela Banca Examinadora.

A 3ª FASE:

- 19) A 3ª fase dar-se-á pela avaliação nas disciplinas Introdução ao Cálculo e Álgebra Elementar. Para cada uma das disciplinas previstas na 3ª Fase haverá quatro (4) provas, cujas datas, horários e conteúdo de abrangência estão estabelecidos no Edital do Processo Seletivo - 2008.
- 20) A aprovação nas referidas disciplinas será obtida com média igual ou superior a cinco (5) e a frequência às aulas igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento);
- 21) A nota do candidato para fins de classificação na 3ª Fase será a média aritmética das provas das disciplinas em questão.

EDITAL



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
EDITAL Nº 008 de 26 de setembro de 2007.**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, no uso das atribuições que o cargo lhe confere e de acordo com o que dispõe o artigo 43, o inciso II do artigo 44, combinado com os artigos 51, 53 e 54 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, divulga e normatiza a abertura e realização do **Processo Seletivo 2008**, para provimento de vagas nos cursos de graduação desta IFES, no Campus Universitário Marco Zero do Equador e no Campus Universitário de Santana, observadas as disposições constitucionais referentes ao assunto, os termos legais e administrativos vigentes e as Resoluções nº 011/07 de 04 de julho de 2007 e Resolução complementar nº 012/07 de 04 de julho de 2007, bem como as normas contidas neste Edital.

I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Processo Seletivo 2008, doravante denominado PS-2008, será regido por este Edital e pelos Diplomas Legais e Administrativos supracitados e terá os seguintes objetivos:

- a) Avaliar a formação geral recebida pelos candidatos e sua aptidão para estudos superiores de graduação.
- b) Aprovar e classificar, para o período letivo de 2008, os candidatos até o limite das vagas fixadas no item 2.2 deste Edital.

1.2. O PS-2008 visa à seleção de candidatos para provimento de vagas para 14 (quatorze) cursos de graduação, sendo que 13 (treze) funcionarão no Campus Universitário Marco Zero do Equador, em Macapá, e 01 (um) curso no Campus Universitário de Santana, conforme discriminado no item 2.2 deste edital.

1.3. O PS-2008 está destinado a toda e qualquer pessoa interessada, que tenha concluído ou que conclua o ensino médio ou equivalente, até o período da matrícula, conforme previsto nos itens VII e VIII-8.3. Para os candidatos do Curso de Matemática, estes devem ter concluído o Ensino Médio até a data de publicação do listão **final** de classificação para a 3ª fase ou Processo Seletivo Estendido.

1.4. O PS-2008 será executado pela UNIFAP, sob a coordenação do Departamento de Processos Seletivos e Concursos – DEPSEC, e terá duas etapas distintas, exceto para o curso de matemática que terá uma terceira fase conforme resolução complementar nº 012/07, de 04 de julho de 2007, sendo todas ELIMINATÓRIAS e CLASSIFICATÓRIAS, a serem realizadas nos seguintes dias:

- a) Primeira fase: **PROVA OBJETIVA**, dias **16, 17 e 18 de DEZEMBRO de 2007, comum a todos os cursos (vide Capítulo IV, itens 4.1 a 4.1.2, deste Edital)**;
- b) Segunda fase: **PROVA ANALÍTICO-DISCURSIVA E REDAÇÃO**, todos os cursos, exceto para o Curso de Matemática, que constará apenas de Redação, dia **20 de JANEIRO de 2008 (vide Capítulo IV, itens 4.1.3, deste Edital)**;
- c) Terceira fase: **PROCESSO SELETIVO ESTENDIDO PARA O CURSO DE MATEMÁTICA**, início dia **03 de MARÇO de 2008 (vide Capítulo VI, itens 6.1., deste Edital)**.

II. DOS CURSOS E VAGAS

2.1. Os cursos ofertados pela UNIFAP, neste PS-2008, serão:

- a) Licenciatura Plena em Matemática (Port. Ministerial nº. 1483 de 06/12/1995);
- b) Licenciatura Plena e Bacharelado em Enfermagem (Port. Ministerial nº. 4327 de 22/12/2004);
- c) Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa; Português e Inglês com respectivas Literaturas; e Português e Francês com respectivas Literaturas (Port. ministerial nº. 4327 de 22/12/2004);
- d) Licenciatura Plena em Artes com Habilitação em Artes Visuais (Port. Ministerial nº. 1852 de 29/12/1994, reformulado através da Resolução CONSU nº. 029 de 18/11/2002);

- e) Bacharelado e Licenciatura Plena em Geografia (Port. Ministerial nº. 1400 de 23/12/1996);
 f) Bacharelado e Licenciatura Plena em História (Port. Ministerial nº. 1482 de 06/12/1995);
 g) Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental; Orientação Educacional; Supervisão Escolar e Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio (Port. Ministerial nº. 4327 de 22/12/2004);
 h) Bacharelado em Secretariado Executivo (Port. Ministerial nº. 162 de 22/02/1996);
 i) Bacharelado e Licenciatura Plena em Ciências Sociais (Resolução CONSU nº. 14 de 15/10/1998);
 j) Bacharelado e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (Resolução CONSU nº. 15 de 03/11/1998);
 k) Bacharelado em Direito (Port. Ministerial nº. 1014 de 02/10/1996);
 l) Licenciatura Plena em Física (Resolução CONSU nº. 010 de 12/09/2003);
 m) Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (Resolução CONSU nº. 13 de 26/11/2004).
 n) Licenciatura Plena em Educação Física (Resolução nº. 05 de 30/05/2005).

2.2. Serão ofertadas 750 vagas neste PS-2008. A oferta é destinada ao ingresso de alunos na UNIFAP, no ano letivo de 2008 para o Campus Marco Zero do Equador e para o Campus Universitário de Santana. As vagas e turnos de funcionamento por cursos estão distribuídos no quadro abaixo:

CAMPUS MARCO ZERO DO EQUADOR – MACAPÁ			
CURSOS	CÓDIGOS	VAGAS	TURNO
ARTES	84	50	Noite
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			
LICENCIATURA	20	25	Manhã e Tarde
BACHARELADO	19	25	Manhã e Tarde
CIÊNCIAS SOCIAIS	25	50	Tarde
DIREITO	15	50	Noite
ENFERMAGEM	18	50	Manhã
FÍSICA	38	50	Tarde
GEOGRAFIA	35-1	35	Tarde (Ingresso no 1º Sem/2008)
	35-2	35	Noite (Ingresso no 2º Sem/2008)
HISTÓRIA			
LICENCIATURA	36	50	Tarde (Ingresso no 1º sem/2008)
BACHARELADO		30	Tarde (Ingresso no 2º sem/2008)
LETRAS	37	50	Tarde
MATEMÁTICA	39	50	Manhã (Ingresso no 2º sem/2008)
PEDAGOGIA	53	50	Manhã
SECRETARIADO EXECUTIVO	12	50	Noturno
EDUCAÇÃO FÍSICA	75	50	Manhã
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTANA			
ARQUITETURA E URBANISMO	04	50	Tarde
TOTAL GERAL DE VAGAS = 750			

III. DAS INSCRIÇÕES

3.1. Poderá inscrever-se no PS-2008 toda e qualquer pessoa interessada, observado o disposto nos itens 1.2. e 1.3.

3.2. A inscrição do candidato implicará em aceitação das normas para o PS-2008 contidas nas Resoluções nº 011/07 de 04 de julho de 2007 e Resolução complementar nº 012/07 de 04 de julho de 2007, no Manual do Candidato, em comunicados, neste Edital ou em outros a serem publicados.

3.3. PERÍODO DE INSCRIÇÃO AO PS-2008

- a) 22 de OUTUBRO a 03 de novembro de 2007 (via internet) para candidatos **NÃO ISENTOS** da taxa de inscrição;
- b) 22 a 30 de OUTUBRO de 2007 (via presencial) para candidatos **ISENTOS** da taxa de Inscrição, conforme Convênio SEED / GEA.

3.4. VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 75,00 (setenta e cinco reais).

3.5. As inscrições no PS-2008 serão efetuadas somente via *internet* para os candidatos **NÃO ISENTOS** (item 3.3.a) e somente na forma presencial para os candidatos **ISENTOS** oriundos de escolas públicas (item 3.3.b).

3.6. Procedimentos para efetuar a inscrição via *PRESENCIAL para candidatos isentos:*

- a) As inscrições presenciais, para candidatos isentos das ÁREAS URBANAS DE MACAPÁ E SANTANA, serão realizadas no Laboratório de Informática da UNIFAP, situado no BLOCO J, SALA 02, no Campus Marco Zero do Equador, como estabelecido no item 3.6.1;
- b) Para os candidatos das **ZONAS RURAIS de MACAPÁ e SANTANA e de LARANJAL do JARÍ e OIAPOQUE**, a inscrição será facultada conforme dispostos nos itens: 3.6.2 e 3.6.3, respectivamente, deste Edital.

3.6.1. Cronograma de inscrição para os candidatos isentos oriundos de escolas públicas concluintes em 2007 das áreas urbanas de Macapá e Santana, com as datas de inscrição nos respectivos Núcleos de Ação Educativa (NAE).

- a) NAE/01 e NAE/02 – 22 e 23 de outubro de 2007;
- b) NAE/03 e NAE/04 – 24 de outubro de 2007;
- c) NAE/05 e NAE/06 – 25 de outubro de 2007;
- d) NAE/07 e NAE/08 – 26 de outubro de 2007;
- e) NAE/09 e NAE/10 – 29 de outubro de 2007.

3.6.2. Para os candidatos isentos oriundos de escolas públicas da **área rural de Macapá, Santana e demais municípios do estado do Amapá**, as inscrições se darão em formulário próprio entregue pelo DEPSEC à Divisão de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Amapá – SEED/GEA. Ressalta-se que a responsabilidade pela efetivação destas inscrições por parte do DEPSEC estará **CONDICIONADA** a entrega protocolada na UNIFAP dos formulários devidamente preenchidos pela Divisão de Ensino Médio – SEED/GEA no prazo determinado neste Edital, até 31 de outubro de 2007.

3.6.3. Para os candidatos isentos oriundos de escolas públicas de Laranjal do Jarí e Oiapoque, as inscrições serão realizadas nas Escolas Estaduais Mineko Hayashida e Joaquim Nabuco, respectivamente.

3.7. Ao preencher o Formulário de Inscrição, o candidato indicará, obrigatoriamente:

- a) um único curso, dentre aqueles mencionados nos itens 2.1 e 2.2;
- b) uma língua estrangeira de sua preferência: **INGLÊS, FRANCÊS OU ESPANHOL;**
- c) a cidade na qual deseja prestar provas: **MACAPÁ ou SANTANA.**

3.8. A não indicação, ou indicação de opções não previstas no Formulário de Inscrição, com relação à língua estrangeira e a cidade onde o candidato fará as provas, dará ao DEPSEC o direito de considerar como escolha do candidato, o seguinte:

- a) Língua estrangeira: **ESPAHOL**
- b) Cidade onde fará as provas: **MACAPÁ**

3.9. Procedimentos para efetuar a inscrição via *internet:*

- a) Acessar a página www.unifap.br/depsec no período compreendido entre **08:00h do dia 22 de OUTUBRO de 2007 às 18:00h do dia 03 de NOVEMBRO de 2007**, considerando-se o horário local de Macapá; preencher o formulário de solicitação de inscrição e seguir as orientações ali contidas;
- b) Efetuar o pagamento da taxa de inscrição, **exclusivamente através do boleto bancário** impresso por ocasião da solicitação de inscrição, **pagável somente nas agências do Banco do Brasil;**
- c) O Comprovante de Inscrição, contendo a indicação do local onde o candidato fará as provas, será disponibilizado no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, a partir do dia **15 de NOVEMBRO de 2007** após ter sido informada pela rede bancária a confirmação do pagamento da taxa de inscrição;
- d) O candidato deverá imprimir seu Comprovante de Inscrição, garantia de efetivação da inscrição, sendo de sua exclusiva responsabilidade a obtenção desse documento;
- e) A UNIFAP não se responsabiliza por solicitação de inscrição via *internet* não recebida por motivos de ordem técnica que prejudiquem os computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou quaisquer outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados;

3.10. O Manual do Candidato estará disponível em formato eletrônico, encontrado no endereço eletrônico do DEPSEC na página da UNIFAP: www.unifap.br/depsec e impresso no DEPSEC/UNIFAP, mediante apresentação do comprovante de inscrição.

3.11. Não serão aceitas inscrições por fax ou via postal.

3.12. É vedada a inscrição condicional.

3.13. As informações prestadas no Formulário de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo ao DEPSEC o direito de excluir do PS-2008 aquele que não preencher o formulário de forma correta ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos.

3.14. Só será permitida uma única inscrição por candidato.

3.15. Após a inscrição, não serão aceitos pedidos de mudança de opção de curso nem de língua estrangeira ou cidade onde fará as provas.

3.16. Será considerado inscrito no PS-2008 o candidato que tiver o seu pedido de inscrição deferido.

3.17. Não haverá devolução de qualquer importância depositada para fins de participação no PS-2008, salvo no caso de cancelamento do referido Processo.

3.18. O candidato portador de deficiência poderá requerer atendimento especial, no ato da inscrição, para o dia da realização das provas, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto no artigo 40, parágrafos 1º e 2º, do Decreto Federal nº 3.298/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296/2004. Será facultado aos candidatos com deficiência visual a utilização do SOROBAN como recurso educativo específico, conforme art. 59 da Lei nº 9.394/1996 e Portaria nº 1.010, de 10 de maio de 2006 do Ministério da Educação. **A aquisição do referido recurso será de inteira responsabilidade do candidato.**

3.19. Se o candidato constatar alguma incorreção no seu Comprovante de Inscrição referente exclusivamente aos seus dados pessoais (nome, idade, sexo, endereço, etc), deverá solicitar a retificação, encaminhado-a ao DEPSEC/UNIFAP, via Protocolo Geral da UNIFAP, no período de **19 e 20 de NOVEMBRO de 2007**, no horário de 08:00 às 12:00 h e de 14:00 às 18:00 h.

IV. DAS PROVAS

4.1. Serão aplicadas provas com questões de proposições múltiplas para a 1ª fase (Prova Objetiva) e analítico-discursivas e redação para a 2ª fase, abrangendo os conteúdos programáticos discriminados no Manual do Candidato. Haverá ainda uma terceira fase, exclusivamente para o curso de Matemática, conforme Resolução complementar 012/07, de 04 de julho de 2007, a qual é designada de PROCESSO SELETIVO ESTENDIDO.

4.1.1. Os locais de realização das provas da 1ª e 2ª fases serão divulgados na *internet* no endereço eletrônico do DEPSEC/UNIFAP, na página: www.unifap.br/depsec e afixado no pórtico na entrada da UNIFAP. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas, de acordo com o comprovante de inscrição impresso pelo candidato, e o comparecimento no horário determinado.

4.1.2. Cada questão da prova da 1ª fase valerá de 0,0 (zero) a 1,0 (um) ponto, podendo conter no máximo 07 (sete) proposições identificadas pelos números: 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64, das quais, pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta será a soma dos números correspondentes às proposições verdadeiras, e será um número inteiro compreendido entre 01 e 99 incluindo esses valores, conforme fórmula abaixo disposta no Art. 11 da resolução 011/07 de 04 de julho de 2007.

Se NPC > NPI

$$\text{Então } P = \frac{[NP - (NTPC - (NPC - NPI))]}{NP}$$

Senão P = 0,00

Onde:

P – Pontuação do candidato na questão.

NP – Número de proposições da questão.

NTPC – Número total de proposições corretas.

NPC – Número de proposições corretas assinaladas pelo candidato.

NPI – Número de proposições incorretas assinaladas pelo candidato.

A pontuação de cada questão será considerada com duas casas decimais, observadas as normas de arredondamento. As normas de arredondamento utilizarão a regra universal de aproximação, na qual está definida que quando o terceiro número subsequente à vírgula for de zero (0) a quatro (4), permanece o segundo número subsequente à vírgula e, quando o terceiro número subsequente à vírgula for de cinco (5) a nove (9), o segundo número subsequente à vírgula será acrescido de uma unidade. As questões abertas não terão acertos parciais,

podendo o candidato obter a pontuação zero vírgula zero, zero (0,00) ou um vírgula zero, zero (1,00), em caso de erro ou acerto, respectivamente.

a) As provas da 1ª fase, questões objetivas, serão aplicadas nos dias **16, 17 e 18 de DEZEMBRO de 2007**, das **08:00h às 12:00h** (horário local), e totalizarão 120 questões, das quais 25% terão caráter interdisciplinar, tendo a seguinte distribuição:

DATAS	ÁREAS/DISCIPLINA	CARÁTER INTERDISCIPLINAR (25%)
LINGUAGENS		
16/12/2007	Artes	10 Questões das 40
	Língua Portuguesa	
	Língua Estrangeira: Inglês, Francês ou Espanhol	
	Literatura Luso-Brasileira	
HUMANAS		
17/12/2007	Geografia	10 Questões das 40
	Filosofia	
	Sociologia	
	História	
NATURAIS E MATEMÁTICA		
18/12/2007	Matemática	10 Questões das 40
	Física	
	Química	
	Biologia	
TOTAL DE QUESTÕES DA 1ª FASE = 120		

b) O candidato deverá marcar, com **caneta esferográfica AZUL ou PRETA**, as alternativas correspondentes às respostas da prova da 1ª fase no Cartão de Respostas que será o único documento válido para a correção dessa prova.

c) Em nenhuma hipótese haverá substituição do cartão de respostas por erro do candidato.

d) Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações incorretas feitas no Cartão de Respostas. São consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com as orientações do Manual do Candidato, tais como: dupla marcação, questões não assinaladas, marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não preenchido totalmente.

e) O resultado da prova da 1ª fase será divulgado até o dia **04 DE JANEIRO DE 2008**, no DEPSEC/UNIFAP, através dos meios de comunicação e no endereço eletrônico do DEPSEC/UNIFAP, na página: www.unifap.br/depsec.

4.1.3. Na segunda fase serão realizadas as provas específicas para cada curso, conforme item **4.1.3.a** deste Edital, contendo 06 (seis) questões com valor de 2,5 (dois e meio) pontos cada uma, totalizando 15,0 pontos e a redação com valor de 10,0 (dez) pontos, somando 25,0 (vinte e cinco) pontos para essa fase, **EXCEÇÃO** feita para o Curso de Matemática, cuja 2ª Fase constará apenas de Redação, totalizando 10,0 (dez) pontos.

a) A prova da 2ª fase, questões analítico-discursivas e redação, será aplicada no dia **20 de JANEIRO de 2008**, no horário de **08:00h às 12:00h**, horário local, com a seguinte distribuição:

Cursos/Disciplinas e Redação	Nº de questões	Valor de cada questão	Pontos
ARTES			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Habilidades Específicas	06 (seis)	2,5 (dois e meio)	15,0 (quinze)
LETRAS			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Língua Portuguesa e Literatura Luso-Brasileira	04 (quatro)	2,5 (dois e meio)	10,0 (dez)
Língua Estrangeira	02 (duas)	2,5 (dois e meio)	5,0 (cinco)

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS; ENFERMAGEM; EDUCAÇÃO FÍSICA			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Biologia	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
Química	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
FÍSICA; ARQUITETURA E URBANISMO			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Matemática	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
Física	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
CIÊNCIAS SOCIAIS; DIREITO; HISTÓRIA; PEDAGOGIA			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Geografia	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
História	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
SECRETARIADO EXECUTIVO			
Redação	-	-	10,0 (dez)
História	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
Língua Inglesa	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
GEOGRAFIA			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Geografia	04 (quatro)	2,5 (dois e meio)	10,0 (dez)
História	02 (duas)	2,5 (dois e meio)	5,0 (cinco)
MATEMÁTICA			
Redação	-	-	10,0 (dez)

b) O local de realização da prova da 2ª fase será divulgado junto com o resultado da 1ª fase, através dos meios de comunicação e no endereço eletrônico do DEPSEC/UNIFAP, na página: www.unifap.br/depsec.

c) As respostas da prova da 2ª fase devem ser transcritas no Formulário de Respostas (prova analítico-discursiva) e Formulário de Redação, **OBRIGATORIAMENTE**, com **caneta esferográfica AZUL ou PRETA**.

d) Em nenhuma hipótese haverá substituição dos Formulários de Respostas e Redação por erro do candidato.

e) Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos das transcrições feitas incorretamente nos formulários de respostas. São consideradas transcrições incorretas as que estiverem em desacordo com as orientações do Manual do Candidato.

f) Da Prova de Habilidades Específicas para o Curso de Artes

f.1) Para os candidatos inscritos no Curso de Artes será aplicada na 2ª Fase do PS-2008 a prova de habilidades específicas, conforme disposto no item 4.1.3.a, deste Edital, que constará de **06 (seis) questões, cada uma valendo 2,5 (dois e meio) pontos, de natureza prática** de acordo com o conteúdo programático apresentado no Manual do Candidato.

f.2) O candidato deverá apresentar-se munido com os materiais necessários para realização da prova:

- Lápis preto nº 2B, nº 3B e nº 6B.
- Lápis de cera ou lápis de cor.
- Caneta esferográfica azul ou preta
- Borracha branca.

g) O resultado da prova da 2ª fase será divulgado até o dia **15 de FEVEREIRO de 2008**, no DEPSEC/UNIFAP, através dos meios de comunicações e no endereço eletrônico do DEPSEC na página da UNIFAP: www.unifap.br/depsec.

4.2. Orienta-se que o candidato compareça ao local designado para a realização das provas com **antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para seu início**, munido do Comprovante de Inscrição, do documento de identidade (ver item 4.4.) e de caneta esferográfica azul ou preta.

4.3. Para ter acesso ao recinto, onde serão realizadas as provas, o candidato deverá identificar-se apresentando o **COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO** e o documento de **IDENTIDADE ORIGINAL** em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, sua identificação.

4.4. São considerados documentos de identificação as carteiras e/ou cédulas de identidades expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelos Institutos de Identificação, pelas Forças Armadas, pelo Ministério das Relações Exteriores; carteiras expedidas por órgãos fiscalizadores do exercício profissional e carteiras funcionais que, por Lei Federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (modelo novo, com foto, na forma da Lei nº. 9.053/97).

4.5. Caso haja dúvida relativa à identificação do candidato (documento, fisionomia, assinatura, etc) será exigida identificação especial através da coleta de assinaturas e impressão digital.

4.6. Não será admitido, em hipótese alguma, o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para seu início.

4.7. Não será permitida a entrada de candidatos nos locais de provas portando armas de quaisquer espécies.

4.8. Não será admitido o porte de telefone celular durante a realização da prova, bem como o uso desse aparelho nos limites físicos da unidade de aplicação das provas, no qual o candidato esteja realizando a prova.

4.8.1. Caso o candidato esteja portando equipamentos eletro-eletrônicos como máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, BIP, telefone celular, *walkman*, aparelhos de MP-3, receptor, gravador, aparelhos eletrônicos de comunicação em geral etc., deverá deixá-lo(s) desligado(s) com os fiscais de sala durante a realização da prova.

4.8.2. Não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou com pessoas não autorizadas, nem a utilização de livros, dicionários de Língua Portuguesa e Língua Estrangeira, manuais, apostilas, impressos ou qualquer outra anotação.

4.9. Por motivo de segurança, os candidatos não poderão ausentar-se do local de aplicação de provas antes de decorrida **uma hora** do início das mesmas.

4.10. Ao terminar as provas de cada dia da 1ª fase, o candidato devolverá ao fiscal de sala, **obrigatoriamente**, o Boletim de Questões Completo e o seu Cartão de Respostas.

4.11. Após a aplicação das provas, serão publicados os gabaritos provisórios na *internet*, no endereço www.unifap.br/depsec e afixados no pátio de entrada da UNIFAP.

4.12. O candidato poderá recorrer administrativamente, sem efeito suspensivo, com relação à opção considerada como certa no gabarito provisório.

4.13. O prazo para a interposição dos recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, contadas a partir da divulgação do gabarito provisório do último dia de prova, que será disponibilizado até as 16:00 horas.

4.14. Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada questão, e deverão ser feitos separadamente.

4.15. Somente serão apreciados os recursos **devidamente fundamentados**, com exposição detalhada das razões que o motivaram, interpostos dentro do prazo, conforme disposto no item 4.13, com indicação do nome do curso, nome do candidato, número de inscrição, C.P.F., unidade de aplicação, sala onde realizou a prova e assinatura.

4.16. Todos os recursos serão dirigidos à Presidência da Comissão do Processo Seletivo 2008, mediante acesso via **PROCOLO GERAL da UNIFAP**, destinado ao Departamento de Processos Seletivos e Concursos no horário das **08:00 horas às 12:00 horas e das 14:00 horas às 18:00 horas**, em dias úteis, obedecendo o disposto no item 4.13.

4.17. O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos presentes ao exame.

4.18. O recurso interposto em desobediência aos itens 4.12, 4.13, 4.14 e 4.15 não será aceito.

4.19. Não serão aceitos recursos interpostos por: *fac-símile*, *telex*, *telegrama*, *e-mail* ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

4.20. Os recursos serão remetidos pela Presidência da Comissão de Operacionalização do PS-2008 às Bancas Elaboradoras de provas que terão um prazo máximo de 48 horas para análise e emissão de parecer.

4.21. **Em hipótese alguma será aceita revisão ou recurso de recurso.**

4.22. Por ocasião da realização das provas da 2ª fase, o candidato devolverá ao fiscal de sala, **obrigatoriamente**, o Boletim de Questões Completo, os Formulários de Respostas das questões analítico-discursivas e o Formulário de Redação.

4.23. Por medida de segurança, os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer em cada sala, sendo liberados somente quando todos os 03 (três) tiverem concluído, tendo seus nomes registrados na Ata de Sala, pela fiscalização.

4.24. Não serão aplicadas provas fora do espaço físico determinado pelo DEPSEC, salvo em casos excepcionais de saúde do candidato, quando poderá realizar a(s) prova(s) em hospitais localizados nas cidades onde estas estarão sendo aplicadas, desde que sejam observadas as condições de privacidade, necessárias à segurança do Processo Seletivo.

4.24.1. As solicitações para os casos mencionados no item anterior deverão ser encaminhadas, através de requerimento, ao DEPSEC para as medidas administrativas junto a Comissão de Operacionalização do Processo Seletivo, até a véspera da prova, salvo em casos emergenciais em que haja possibilidade operacional de atender ao pleito.

4.25. As provas mencionadas no item 4.1, referentes à 1ª e 2ª Fase do Processo Seletivo 2008, serão aplicadas nas cidades de Macapá e Santana.

V. DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO, ELIMINAÇÃO E DESEMPATE

5.1. DA 1ª FASE:

5.1.1. Será automaticamente eliminado o candidato que obtiver pontuação **IGUAL OU INFERIOR** a 25% (vinte e cinco por cento) do total de pontos das provas.

5.1.2. Será automaticamente eliminado o **CANDIDATO QUE NÃO PONTUAR (zerar) em QUALQUER UMA DAS DISCIPLINAS** constantes no item 4.1.2.a., deste Edital.

5.1.3. Será classificado, para a prova da 2ª fase, um número de candidatos correspondente ao triplo do total de vagas oferecidas para cada curso, em ordem decrescente da pontuação obtida na prova da 1ª fase.

5.1.4. Serão automaticamente classificados, para a 2ª fase, os candidatos com 50% (cinquenta por cento) ou mais do total de pontos, mesmo já tendo sido preenchido o quantitativo de 03 (três) candidatos para uma vaga.

5.2. DA 2ª FASE:

5.2.1. Será automaticamente eliminado o candidato que obtiver pontuação **IGUAL OU INFERIOR** a 25% (vinte e cinco por cento) do total de pontos das provas.

5.2.2. Será automaticamente eliminado o **CANDIDATO QUE NÃO PONTUAR (zerar) em QUALQUER UMA DAS DISCIPLINAS** constantes no item 4.1.3.a., deste Edital.

5.3. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL PARA TODOS OS CURSOS, EXCETO PARA O CURSO DE MATEMÁTICA

5.3.1. A classificação final far-se-á pela ordem decrescente do total de pontos obtidos pelo candidato, mediante somatório dos pontos da prova da 2ª Fase.

5.3.2. Para efeito de desempate na classificação final será observado, sucessivamente, o seguinte:

a) 1º critério: maior nota na prova de Redação;

b) 2º critério: maior nota no somatório das QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS ou HABILIDADES ESPECÍFICAS, das disciplinas específicas, de acordo com a área, conforme estabelecido no quadro demonstrativo abaixo, EXCETO para o Curso de Matemática;

CURSO	DISCIPLINAS ESPECÍFICAS
Artes	Habilidades Específicas
Letras	Língua Portuguesa e Literatura Luso-Brasileira; Língua Estrangeira
Física e Arquitetura e Urbanismo	Matemática e Física
Ciências Biológicas, Enfermagem e Educação Física	Biologia e Química
Ciências Sociais, Direito, História, Geografia e Pedagogia	Geografia e História
Secretariado Executivo	História e Língua Inglesa

- c) 3º critério: maior nota na prova da 1ª fase;
d) 4º critério: candidato oriundo da rede Pública de Ensino;
e) 5º critério: candidato mais idoso.

VI. TERCEIRA FASE PARA O CURSO DE MATEMÁTICA - PROCESSO SELETIVO ESTENDIDO

6.1. A 3ª fase para o curso de matemática, designada de PROCESSO SELETIVO ESTENDIDO, seguindo a resolução 012/07, terá início no dia 03 de março de 2008. Para essa fase, serão classificados um total de **120 CANDIDATOS**, seguindo o valor decrescente da nota obtida pelos candidatos na 2ª Fase do PS-2008. A Classificação final para o Curso de Matemática se dará **unicamente** com o resultado da 3ª Fase do PS-2008.

6.1.1. Em caso de empate, de modo a manter o total de 120 vagas a classificação à 3ª Fase seguirá os seguintes critérios:

- a) 1º Critério: Maior pontuação na prova da 1ª fase;
b) 2º Critério: Candidato oriundo de Escola Pública;
c) 3º Critério: Candidato mais idoso.

6.2. O candidato classificado ao Processo Seletivo Estendido, cursará as disciplinas: **INTRODUÇÃO AO CÁLCULO e ÁLGEBRA ELEMENTAR**.

6.3. Os dias de aulas das disciplinas, previstas para o Processo Seletivo Estendido do PS-2008 (Curso de Matemática), item 6.2., serão realizados conforme o quadro abaixo:

MESES/2008	DIAS DE AULAS													
MARÇO	03	05	07	10	12	14	17	19	20	24	26	28	31	-
ABRIL	02	04	07	09	11	14	16	18	22	23	25	28	29	30
MAIO	05	07	09	12	14	16	19	20	21	26	28	30	-	-
JUNHO	02	04	06	09	11	13	-	-	-	-	-	-	-	-

6.4. Para cada uma das disciplinas previstas para o Processo Seletivo Estendido do PS-2008 (Curso de Matemática), haverá 04 (quatro) provas a serem realizadas, conforme especificado abaixo:

Disciplinas	Provas	Datas	Horários	*Conteúdos
INTRODUÇÃO AO CÁLCULO	1ª prova	13 de abril	Item 6.5	Item 6.6
	2ª prova	11 de maio	Item 6.5	Item 6.6
	3ª prova	15 de junho	Item 6.5	Item 6.6
	4ª prova	22 de junho	Item 6.5	Item 6.6
ÁLGEBRA ELEMENTAR	1ª prova	13 de abril	Item 6.5	Item 6.6
	2ª prova	11 de maio	Item 6.5	Item 6.6
	3ª prova	15 de junho	Item 6.5	Item 6.6
	4ª prova	22 de junho	Item 6.5	Item 6.6

6.5. As provas, que dispõe o item 6.4, serão realizadas na UNIFAP em salas e horários a serem informados pelo DEPSEC/UNIFAP.

6.6. Os conteúdos programáticos, bem como, as referências bibliográficas básicas, para as disciplinas elencadas no item 6.2, estão listados nos itens **a) e b)** deste Edital.

a) Disciplina: INTRODUÇÃO AO CÁLCULO

Carga Horária: 90h

Crédito: 06

I - EMENTA: Conjuntos. Números Naturais. Números Reais. Relações e Funções. Funções Afins. Funções Quadráticas. Funções Polinomiais. Funções Exponenciais e Logarítmicas. Funções Trigonométricas.

II - OBJETIVOS: O Objetivo da disciplina de Introdução ao Cálculo é de dar aos alunos todos os conceitos necessários do pré-cálculo para poder assimilar os conceitos do Cálculo Diferencial e Integral.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: Conjuntos.

A Noção de Conjunto.
A Relação de Inclusão.
O Complementar de um Conjunto.
Reunião e Interseção.
Comentário sobre a noção de Igualdade.
Recomendações Gerais.

Unidade II: Números Naturais

Introdução.
Comentário: Definições, Axiomas, etc.
O Conjunto dos números naturais.
Destaque para o axioma da indução.
Adição e Multiplicação.
Ordem entre os números naturais.
Funções.
A noção de Número Cardinal.
Conjuntos Finitos.
Sobre Conjuntos Infinitos.

Unidade III: Números Reais.

Segmentos Comensuráveis e Incomensuráveis.
A Reta Real.
Expressões Decimais.
Desigualdades.
Intervalos.
Valor Absoluto.

Unidade IV: Funções Afins.

O Produto Cartesiano.
O Plano Numérico \mathbb{R}^2 .
A Função Afim.
A Função Linear.
Caracterização da Função Afim.
Funções Poligonais.

Unidade V: Funções Quadráticas.

Definição e Preliminares.
Um Problema muito Antigo.
A Forma Canônica do Trinômio.
O Gráfico da Função Quadrática.
Uma Propriedade Notável da Parábola.
O Movimento Uniformemente Variado.
Caracterização das Funções Quadráticas.

Unidade VI: Funções Polinomiais.

Funções Polinomiais versus Polinômios.
Determinando um Polinômio a partir de seus Valores.
Gráficos de polinômios.

Unidade VII: Funções Exponenciais e Logarítmicas.

Introdução.
Potências de Expoente Racional.
A Função Exponencial.
Caracterização da Função Exponencial.
Funções Exponenciais e Progressões.
Função Inversa.
Funções Logarítmicas.
Caracterização das Funções Logarítmicas.
Logaritmos Naturais.
A função exponencial de base e .
Como verificar que $f(x+h)/f(x)$ depende apenas de h .
Exercícios.

Unidade VIII: Funções Trigonômicas

Introdução.
Funções Trigonômicas.
Funções Trigonômicas Inversas.
Exercícios.

IV- BIBLIOGRAFIAS:

- [1] Lages L. E., Carvalho P.C.P., Wagner E., Morgado A. C. A Matemática do Ensino Médio Vol.1, Publicação SBM. 2001.
[2] Iezzi G. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.1, Editora Atual.
[3] Iezzi G. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.2, Editora Atual.

b) Disciplina: ÁLGEBRA ELEMENTAR.

Carga Horária: 90h.
Crédito: 06.

I - EMENTA: Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Trigonometria. Números Complexos. Polinômios.

II - OBJETIVOS: Com esta disciplina se pretende direcionar ao estudante a ter uma preparação forte nos conteúdos básicos de Matrizes, Sistemas Lineares de Equações, Trigonometria, Números Complexos e Polinômios; para poder entender os conceitos matemáticos das disciplinas mais avançadas.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: MATRIZES E DETERMINANTES

Matrizes, Operações com Matrizes.
Álgebra de Matrizes.
Inversa de uma Matriz.
Determinantes.
Sistemas Lineares.

Unidade II: EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES TRIGONÔMÉTRICAS

Trigonometria no triângulo retângulo.
Trigonometria na Circunferência.
Medidas de ângulos.
Funções Trigonômicas.
A Lei dos Cossenos e a Lei dos Senos.
Transformações Trigonômicas.
Equações e Inequações Trigonômicas.

Unidade III: NÚMEROS COMPLEXOS

Números Complexos.
Operações com Números Complexos.
Forma Algébrica de um complexo.
Forma Polar de um Complexo.
Potenciação, 1º Teorema de De Moivre.
Radiciação, 2º Teorema de De Moivre.
Formula de Euler

Unidade IV: POLINÔMIOS

Polinômios.
Operações com Polinômios.
Polinômios Complexos.
Divisão de Polinômios.
Divisão de um Polinômio por $x - a$.
Reduzindo o Grau de uma Equação Algébrica.
O Teorema Fundamental da Álgebra.
Relações entre Coeficientes e Raízes.
Equações Algébricas com Coeficientes Reais.

IV- BIBLIOGRAFIAS:

- [1] Do Carmo M. P., "Trigonometria, Números Complexos". Coleção do professor de Matemática. SBM. 1992.
[2] Lages L. E., Carvalho P.C.P., Wagner E., Morgado A. C. A Matemática do Ensino Médio Vol.3, Publicação SBM. 2004.
[3] Iezzi G., "Fundamentos de Matemática Elementar" Vol.4. , Editora Atual.
[4] Leon S. J., "Álgebra Linear com Aplicações". Editora LTC. 1998.
[5] Boldrini J. L., "Álgebra Linear". Editora Habra. 1980
[6] Callioli C. A., "Álgebra Linear e Aplicações". Editora Nova Edição. 1989.
[7] Rorres Anton, "Álgebra Linear com Aplicações". Editora Bookman. 2001.
[8] Iezzi G., "Fundamentos de Matemática Elementar". Vol.3 , Editora Atual.
[9] Iezzi G., "Fundamentos de Matemática Elementar" Vol.6, Editora Atual.

6.7. A aprovação nas referidas disciplinas segue o disposto na Resolução 012/07 de 04 de Julho de 2007, que prevê a média igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada uma das disciplinas e a frequência às aulas igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento);

6.7.1. A nota do candidato para fins de classificação na 3ª Fase do PS-2008 será a média aritmética das provas das disciplinas que tratam o item 6.4.

6.7.2. Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo Estendido, sem direito a recursos administrativos de qualquer espécie, o candidato que:

- a) Deixar de comparecer a qualquer das provas previstas para o Processo Seletivo Estendido;
- b) Usar, comprovadamente, de fraude ou para ela concorrer no respectivo Processo Seletivo Estendido;
- c) Atentar contra a disciplina ou desacatar quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou orientar a aplicação das provas;
- d) Não comparecer no prazo estabelecido em Edital para realizar Habilitação e Matrícula.

6.8. A classificação final do candidato que for aprovado nas disciplinas específicas do Processo Seletivo Estendido ocorrerá dentro do limite de vagas estabelecidas para o Curso de Matemática (item 2.2) de acordo com a ordem decrescente das notas dos candidatos.

6.9. Os casos de empate entre os candidatos na classificação final do Processo Seletivo Estendido para o Curso de Matemática serão resolvidos na ordem dos critérios estabelecidos abaixo, seguindo o disposto no artigo 20, incisos I, III, IV e V da Resolução no 011/2007, de 04 de Julho de 2007:

- I - maior nota na prova de redação;
- III - maior nota da prova da 1ª Fase;
- IV - aluno oriundo da rede pública de ensino;
- V - o mais idoso.

6.10. Os classificados na 3ª Fase deverão seguir o indicado nos itens 7.1, 8.1 e 8.2 para sua habilitação para a matrícula no 2º Semestre de 2008.

VII. DA HABILITAÇÃO PARA A MATRÍCULA

7.1. Para habilitar-se à matrícula, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos (original e cópia):

- a) Cédula de identidade;
- b) Título de Eleitor (se maior de 18 anos) e comprovante de votação no último pleito eleitoral;
- c) Prova de que está em dia com suas obrigações militares (se do sexo masculino);
- d) CPF;
- e) Certificado ou Atestado de conclusão do Ensino Médio, expedido pelo órgão competente;
- f) Histórico Escolar do Ensino Médio ou equivalente;
- g) Registro de nascimento ou casamento;
- h) 02 (duas) fotos 3x4, coloridas;
- i) Procuração com firma reconhecida, no caso de matrícula efetuada por terceiros.

7.2. O candidato deverá apresentar 01 (um) classificador plástico transparente.

VIII. DA MATRÍCULA

8.1. Só terá direito à matrícula o candidato classificado que for considerado habilitado (item VII).

8.2. O candidato classificado no PS-2008 adquirirá direito à matrícula na Universidade Federal do Amapá, no ano letivo de 2008, estabelecido no item 2.2, de acordo com o Curso em que foi aprovado, classificado e habilitado.

8.3. Em 1ª Convocação – para os candidatos aprovados e classificados em igual número de vagas ofertadas os quais deverão efetivar habilitação e matrícula, junto ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA/UNIFAP, **obrigatoriamente**, no período estabelecido em edital a ser divulgado 24 horas, após a Publicação do Listão de Classificados.

8.4. Após o encerramento do período estabelecido para habilitação e matrícula dos candidatos classificados em **1ª convocação**, serão realizadas tantas convocações, de outros candidatos aprovados e classificados, quantas se fizerem necessárias para preencher as vagas deixadas em razão da inobservância do item 8.3, para cada curso, **ao que se pede atenção do candidato.**

8.5. Sendo necessárias outras convocações, conforme item 8.4, a data de habilitação e matrícula será estabelecida pelo DERCA/UNIFAP em Edital de convocação no endereço eletrônico www.unifap.br.

8.6. É de exclusiva responsabilidade do candidato acompanhar as convocações de que trata o item 8.4, que serão publicadas nos quadros de aviso do DEPSEC/DERCA/UNIFAP e no site www.unifap.br.

IX. DOS TREINEIROS

9.1. São considerados Treineiros os candidatos que não se enquadrarem no que dispõe o item 1.3 deste Edital.

9.2. Será permitida a inscrição de Treineiros no PS-2008, com o objetivo único e exclusivo de experimentação, sem direito à concorrência e classificação para ingresso no Ensino Superior.

9.2.1. Será divulgado um listão específico para os Treineiros, asseguradas às condições estabelecidas neste item.

9.3. Aos Treineiros serão aplicadas as mesmas normas e procedimentos indicados no Manual do Candidato e na Resolução nº 011/07 de 04 de julho de 2007, respeitando-se os aspectos próprios regulados neste Edital.

9.4. A inscrição dos Treineiros no PS-2008 obedecerá aos mesmos procedimentos dispostos no Capítulo III deste Edital, observando-se o seguinte:

- a) No preenchimento do Formulário de Inscrição, **indicar o código 43** e, no campo “curso”, Treineiros;
- b) Os Treineiros **NÃO TERÃO** direito à matrícula em qualquer curso da UNIFAP, não tendo eficácia legal os scores ou classificação que lhes forem atribuídos no PS-2008;
- c) **Os treineiros inscritos no PS-2008 só poderão participar da 1ª e 2ª Fases.**

X. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. As informações a respeito de datas e horários de provas estarão disponíveis no Manual do Candidato e na *Internet* (www.unifap.br/depsec), não sendo consideradas oficiais as informações solicitadas por telefone e e-mail.

10.2. Em hipótese alguma será efetuado remanejamento de vagas entre cursos.

10.3. O não comparecimento, ou o comparecimento com atraso, a qualquer uma das provas implicará na eliminação automática do candidato.

10.4. Será automaticamente eliminado do PS-2008, o candidato que:

- a) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- b) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da equipe encarregada de aplicação das provas, as autoridades presentes e/ou os candidatos;
- c) for surpreendido tomando ou emprestando material, qualquer que seja este, durante a realização das provas;
- d) descumprir o que determinam os itens 4.7, 4.8, 4.8.1, 4.8.2 e 4.9;
- e) não devolver o material nos termos dos itens 4.10;
- f) recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- g) ausentar-se da sala, enquanto estiver realizando as provas, sem o acompanhamento de fiscal;
- h) for responsável por falsa identificação pessoal;
- i) utilizar ou tentar usar meios fraudulentos para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer momento da realização do PS-2008;
- j) for surpreendido portando armas;
- k) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- l) não atender às determinações legais da Coordenação do Processo Seletivo;
- m) não preencher qualquer exigência estabelecida nos atos administrativos que regulam o PS-2008;
- n) **não comparecer no prazo estabelecido em Edital, conforme disposto nos itens 7.1, 7.2, 8.3, 8.4, 8.5 e 8.6, para realizar Habilitação e Matrícula.**

10.5. Caso o candidato desejar consultar o seu desempenho nas provas por disciplina, só poderá fazê-lo através do endereço eletrônico do DEPSEC (www.unifap.br/depsec), na opção **consultar nota**.

10.6. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Coordenação do Processo Seletivo.

Cientifique-se, publique-se e cumpra-se.
Gabinete do Reitor da Universidade Federal do Amapá
Macapá-AP, 26 de setembro de 2007.

Prof. Dr. JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO
Reitor da UNIFAP

PROGRAMA DAS PROVAS

LINGUAGENS

ARTE

CONTEÚDOS PARA A 1ª FASE DO PS-2008

EIXO TEMÁTICO 1: HISTÓRIA DA ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA.

COMPETÊNCIAS

- Compreender os movimentos artísticos e estéticos como tendências de comportamento e transformação social.
- Definir e historicizar os movimentos artísticos percebendo os estilos de época como prolongamento e rupturas no processo de construção da História da Arte.

HABILIDADES

- Identificar, descrever, relacionar e interpretar os movimentos artísticos e estéticos percebendo os significados na construção da visualidade atual, e, no processo de identificação e significação das realidades artísticas e culturais.

CONTEÚDOS

1. O Século XX e XXI: Arte Moderna e Contemporânea;
 - 1.1. Cubismo Sintético;
 - 1.2. Cubismo Analítico;
 - 1.3. Futurismo;
 - 1.4. Arte Cinética;
 - 1.5. Expressionismo alemão;
 - 1.6. Expressionismo holandês;
 - 1.7. Expressionismo abstrato;
 - 1.8. Expressionismo no Brasil;
 - 1.9. A Semana de Arte Moderna de 22;
 - 1.10. Arte POP;
 - 1.11. Minimalismo: Forma abstrata, módulos geométricos;
 - 1.12. Arte Conceitual - Arte Visual Invisível;
 - 1.13. Arte Contemporânea.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ARGAN, Giulio Carlo e Fagiolo, Maurizio. Guia de História da Arte. Trad. Fernanda Gonçalves de Azevedo, Lisboa, Estampa, 1992.
- BRADBURY, Malcolm e McFARLANE, James. (Org.). Modernismo: Guia geral 1890-1930. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- PROENÇA, Maria das Graças dos Santos. História da Arte. 16ª. Edição, São Paulo, Editora Ática, 2003;
- STRICKLAND, Carol e BOSWELL, John. Arte Comentada: da Pré-História ao Pós-Moderno; Tradução: Angela Lobo de Andrade, Rio de Janeiro, Editora Ediouro, 2004.
- WÖFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da História da Arte. Trad. João Azenha Jr. São Paulo, Martins Fontes, 1989.
- GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Guanabara, 1988.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. Trad. Jefferson Luiz Camargo, São Paulo, Martins Fontes, 1991.

ENCYCLOPEDIA BRITANNICA [on line]. Disponível: WWW.britannica.com

JAMMESON, Fredric. Pós-modernismo: as lógicas culturais do capitalismo tardio, São Paulo, Ática, 1996.

HUYGUE, RENÉ. O poder da imagem, São Paulo, Martins Fontes, 1986.

PARSONS, Michael. Compreender a arte. Trad. Ana Luiza Faria, Lisboa, Presença, 1992.

TOURRAINE, Alain. Crítica à modernidade. Petrópolis, Editora Vozes, 1994.

BENJAMIN, Walter. A modernidade e os modernos. Trad. Heidrun Krieger Mendes da Silva, Arlete Brito, Tânia Jatobá. Rio de Janeiro, Editora Tempo Brasileiro, 1975.

EIXO TEMÁTICO 2: LEITURA DE OBRA DE ARTE E LEITURA DE IMAGENS DA CULTURA VISUAL.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a produção das imagens visuais pictóricas (pintura), fotográficas, midiáticas e imagens do cotidiano, tendo como foco a leitura e análise da imagem partindo das concepções de História da arte, estética, formas de representação artística e conteúdos de sociologia e antropologia da arte.

HABILIDADES

- Descrever, relacionar, contextualizar historicamente e interpretar a partir da compreensão histórica, estética, sociológica e artística.

CONTEÚDOS

1. Leitura estética e artística de obra de arte: do modernismo à arte contemporânea.
2. A estética do cotidiano e a compreensão da cultura visual.
3. O poder da imagem na contemporaneidade e a pluralidade cultural.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- FREITAS, Verlaíne. ADORNO & A ARTE CONTEMPORÂNEA, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed., 2003.
- BUORO, Anamelia Bueno. Olhos Que Pintam: A Leitura da Imagem e o Ensino da Arte, São Paulo, Ed.Cortez, 2002.
- CORRÊA, Ayrton Dutra (Org.). Ensino de Artes: Múltiplos Olhares, Ijuí: Ed.: Unijuí, 2004.
- HUYGUE, RENÉ. O poder da imagem, São Paulo, Martins Fontes, 1986.
- PILLAR, Analice Dutra (Org.). A Educação do Olhar no Ensino das Artes, 2ª. Edição, Porto Alegre, editora Mediação, 2001.
- MASON, Rachel. Por uma arte Educação Multicultural, Campinas, SP, Mercado das Letras, 2001.
- TEIXEIRA, Lúcia. As cores do discurso: análise do discurso da crítica de arte, Niterói, Editora Eduff, 1996.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo Argan. História da Arte como História da Cidade, 4ª. Edição, São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- AVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores, Porto Alegre, Artmed, 2003.
- BARBOSA, Ana Mae. Artes Visuais: da exposição a sala de aula, Editora EDUSP, 1ª edição 2006.
- _____ A Imagem no Ensino da Arte: Anos 80 e Novos Tempos, Editora Perspectiva, São Paulo, 1999.
- BOSI, Alfredo. Reflexões sobre Arte. São Paulo, Ática 1985.

BUORO, Anamelia Bueno. O Olhar em Construção: Uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola, São Paulo, Cortez, 2002.

PEDROSA, ISRAEL. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro, Leo Chistiano, 1989.

<http://www.artcno.ucs.br>

<http://www.rio.rj.gov.br/culturas/teleanamnesis>

<http://www.bienal/terra.com.br>

ARTE

CONTEÚDOS PARA A 2ª FASE (PROVA DE HABILIDADES) DO PS-2008

EIXO TEMÁTICO 1: HISTÓRIA DA ARTE MODERNA

COMPETÊNCIAS

- Compreender a arte moderna brasileira como movimento artístico-estético, tendência de comportamento, transformações artísticas, sociais, e necessidade de identificação, reconhecimento e configuração da arte e cultura brasileira.

HABILIDADES

- Identificar, descrever, relacionar, conhecer obras/autores e interpretar os movimentos artísticos e estéticos do modernismo brasileiro.

CONTEÚDOS

O Século XX e o Movimento Modernista no Brasil.

1. O nascimento de uma nova arte, o Modernismo e a Semana de 22 no Brasil:

1.1. Os precursores do Movimento Modernista no Brasil:

- As exposições de pintura: Lasar Segal e Anita Malfatti;

1.2. As Esculturas Modernistas de Victor Brecheret;

1.3. Anita Malfatti com os novos usos da cor registra um marco na Pintura Moderna Brasileira;

1.4. A busca da brasilidade: "devorar a estética europeia e transformá-la numa arte brasileira":

- Di Cavalcante;

- Tarsila do Amaral;

- Cândido Portinari.

EIXO TEMÁTICO 2: REAFIRMAÇÃO DO MODERNISMO NO BRASIL E A ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

COMPETÊNCIAS

- Perceber a produção artística contemporânea compreendendo seus discursos sociais e políticos no cotidiano da sociedade brasileira.

HABILIDADES

- Identificar, descrever, relacionar, conhecer obras/autores e interpretar os movimentos artísticos e estéticos percebendo os significados na construção da visualidade atual, e, no processo de representação e significação da visualidade artística e cultural brasileira.

CONTEÚDOS

1. As tendências construtivistas:

1.1. O Abstracionismo.

2. O Concretismo e a união dos dois grupos de artistas, o bloco paulista - Grupo Ruptura e o bloco carioca - Grupo Frente.

3. A divisão dos dois blocos e o surgimento do Neoconcretismo marcado por Lygia Clark; Lígia Pape, Amílcar de Castro, Ferreira Gullar e outros.

4. O surgimento da Bienal de São Paulo.

5. O Neoconcretismo de Hélio Oiticica: a preocupação com a produção visual permite a discussão dos aspectos subjetivos da arte.

6. Lygia Clark e Hélio Oiticica: a busca da sensorialidade do espectador marca o surgimento do *interactor* na percepção estética.

7. Alfredo Volpi: a simplificação se faz com auxílio da geometrização e da bidimensionalidade.

8. A efervescência dos anos 60 (1960) e a Pop Arte nas obras de caráter sócio-político dos artistas brasileiros.

9. Arte Conceitual: dos diferentes olhares à supremacia do conceito;

9.1. As questões sociais e políticas apresentadas no campo conceitual da visualidade artística;

9.2. A visualização reflexiva do processo artístico e dos valores estéticos;

9.3. A reflexão sobre a própria idéia de arte.

EIXO TEMÁTICO 3: AS ARTES VISUAIS E A PRODUÇÃO DE IMAGENS CONTEMPORÂNEAS

COMPETÊNCIAS

- Reconhecer a produção de imagens artísticas e culturais contemporâneas (pictóricas, fotográficas, midiáticas, instalações, performances, vídeo-arte e publicitárias) representando e compondo imagens artísticas e/ou do cotidiano.

HABILIDADES

- Perceber, identificar, descrever, relacionar, interpretar, desenhar, compor e pintar imagens artísticas e/ou culturais do cotidiano.

CONTEÚDOS

1. Arte Contemporânea - catálogos reconhecidos no Brasil: dos anos 50 (1950) aos anos 90 (1990).

2. Elementos da composição visual:

2.1. Superfície;

2.2. Estudo das linhas;

2.3. Textura;

2.4. Movimento.

3. Estudo da Cor:

3.1. Cor - Luz;

3.2. Cor Pigmento;

3.3. Cores primárias; Secundárias; Terciárias; O Círculo de Newton; Cores Análogas, Complementares, Quentes, Frias; Cores Neutras: Monocromia; Policromia; Tons (quanto à intensidade e quanto à saturação).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUILLAR, Nelson, org., Bienal Brasil Século XX. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1994.

ARGAN, Giulio Carlo e Fagiolo, Maurizio. Guia de História da Arte. Trad. Fernanda Gonçalves de Azevedo, Lisboa, Estampa, 1992.

ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora, São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 4ª. Edição, 1986.

BARBOSA, Ana Mae. Artes Visuais: da exposição a sala de aula, São Paulo, Editora EDUSP, 1ª edição, 2006.

BUORO, Anamelia Bueno. Olhos Que Pintam: A Leitura da Imagem e o Ensino da Arte, São Paulo, Ed.Cortez, 2002.

PROENÇA, Graça. História da Arte, São Paulo, Editora Ática, 1996.

GULLAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea, São Paulo, Editora Nobel, 1985.

HUYGUE, RENÉ. O poder da imagem, São Paulo, Martins Fontes, 1986.

RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais, Editora Mercado das Letras,

MACHADO, Arlindo. Máquina e Imaginário: o desafio das

poéticas tecno-lógicas, São Paulo: EDUSP, 1993.
 MASON, Rachel. Por uma arte Educação Multicultural, Campinas, SP, Mercado das Letras, 2001.
 REZENDE, Neide. A Semana de Arte Moderna. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática S.A. 1993. 13-
 TEIXEIRA, Lúcia. As cores do discurso: análise do discurso da crítica de arte, Niterói, Editora Eduff, 1996.
www.google.com.br. Estudo das Cores. Texto de Rose Ferreira
www.google.com.br. WIKIPÉDIA. A Enciclopédia Livre. Teoria das cores.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Aracy A. Artes Plásticas na Semana de 22. 5ª Ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Ed. 34. 1998.
 BRITO Mário da Silva. História do Modernismo Brasileiro. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1997.
 GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Guanabara, 1988.
www.google.com.br. Estudo das cores. <http://mint-webdesign.com/cores/>
www.google.com.br. Estudo das cores.
www.desenhador.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO

COMPETÊNCIAS

- A prova de Língua Portuguesa e Redação envolverá leitura, produção de textos e aplicação de recursos gramaticais, onde se espera que o candidato reconheça e use os diferentes níveis de linguagem; domine as habilidades lingüísticas próprias da norma padrão da língua; perceba, na leitura, as diferentes composições e gêneros textuais e, por fim, na produção, demonstre habilidades no uso de recursos responsáveis pela textualidade.

EIXO TEMÁTICO 1: A LINGUAGEM: SENTIDOS E FUNÇÕES NA COMUNICAÇÃO HUMANA

HABILIDADES

- Transformar enunciados expressos em linguagem conotativa em linguagem denotativa e vice-versa.
- Estabelecer relações adequadas entre as palavras.
- Identificar semelhanças e diferenças de significados das palavras na frase.
- Desfazer, quando solicitado, ambigüidades de enunciados.
- Identificar as figuras de linguagem.
- Explicitar a intenção comunicativa das figuras de linguagem.
- Construir enunciados com figuras de linguagem, considerando as intenções de comunicação.
- Identificar e justificar as funções da linguagem no texto.
- Usar recursos lingüísticos que caracterizam as diferentes funções da linguagem.
- Construir e reconstruir textos orientados para uma ou mais funções da linguagem.

CONTEÚDOS

1. Denotação e conotação:
 - 1.1. Sinonímia;
 - 1.2. Antonímia;
 - 1.3. Hiperonímia;
 - 1.4. Homonímia;
 - 1.5. Paronímia;
 - 1.6. Ambigüidade;
2. Figuras de linguagem em textos escritos e/ou iconográficos.
3. Funções da linguagem (conforme Roman Jakobson).

EIXO TEMÁTICO 2: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

O texto a ser elaborado pelo candidato pode ser do tipo dissertativo, narrativo ou descritivo, dependendo da situação e/ou exigência do contexto, sendo considerados, em sua avaliação, os seguintes elementos:

- Estabelecimento de correlação entre o modo de organização e o tipo de texto solicitado: relação com citações, exemplos e/ou coletânea de textos, caso sejam apresentados.
- Uso adequado de elementos que assinalem a continuidade de sentido (pronomes, numerais, sinônimos, hiperônimos, etc.).
- Usar adequadamente elementos que marcam a progressão de sentido.
- Utilizar registro de língua adequado ao tipo de escrita exigido.

HABILIDADES

- Distinguir textos ou parágrafos predominantemente narrativos, de descritivos e de dissertativos.
- Identificar natureza, finalidade e forma de diferentes gêneros textuais.
- Identificar assunto, tema, tese e argumentos nos textos dissertativos.
- Construir textos ou parágrafos dissertativos.
- Identificar e elaborar enredo, personagem, tempo, espaço, foco narrativo, discurso direto, discurso indireto, discurso indireto-livre nos textos narrativos.
- Construir textos ou parágrafos narrativos.
- Identificar objetos, pessoas, lugares, ambientes e veiculá-los à riqueza de detalhes que caracterizam o texto descritivo.
- Construir textos ou parágrafos descritivos.
- Apreender os efeitos de sentido dos textos pelo uso de recursos da linguagem.
- Reconhecer textos ou parágrafos de acordo com os diferentes gêneros textuais.

CONTEÚDOS

1. Coesão e Coerência.
2. Diferentes tipos de composição:
 - 2.1. Narração;
 - 2.2. Descrição;
 - 2.3. Dissertação:
 - 2.3.1. Dissertação expositiva;
 - 2.3.2. Dissertação argumentativa;
 - 2.3.3. Dissertação expositivo-argumentativa.
3. Diferentes gêneros textuais:
 - 3.1. Monólogo;
 - 3.2. Diálogo;
 - 3.3. Diário;
 - 3.4. Carta;
 - 3.5. Ofício;
 - 3.6. Memorando;
 - 3.7. Requerimento;
 - 3.8. Crônica;
 - 3.9. Poema;
 - 3.10. Conto;
 - 3.11. Fábula;
 - 3.12. Piada.

EIXO TEMÁTICO 3: VARIANTES LINGÜÍSTICAS DO PORTUGUÊS

HABILIDADES

- Reconhecer as variantes lingüísticas do português.
- Diferenciar variante padrão de variante não-padrão.

- Transformar textos da variante padrão para a variante não-padrão e vice-versa.
- Reconhecer e diferenciar as características que predominam na modalidade oral e na modalidade escrita da língua, adequadas à situação de uso.
- Transformar textos escritos formais em textos escritos informais e vice-versa, levando-se em consideração os diferentes gêneros textuais.

CONTEÚDOS

1. Variante padrão **X** variante não-padrão.
2. Modalidade oral **X** modalidade escrita.
3. Registro formal **X** registro informal.

EIXO TEMÁTICO 4: RECURSOS GRAMATICAIS

HABILIDADES

- Grafar corretamente as palavras.
- Listar adequadamente os sinais de pontuação.
- Reconhecer que a mudança de pontuação pode alterar o significado do enunciado.
- Justificar a pontuação.
- Agrupar idéias do texto em parágrafos.
- Identificar afixos e radicais dos vocábulos.
- Justificar o uso de afixos e radicais.
- Identificar os mecanismos de flexão nominal e verbal.
- Identificar os processos de formação de palavras.
- Empregar vozes, tempos e modos verbais.
- Transformar estruturas frasais, conforme a natureza da frase permitir, levando em consideração vozes, modos e tempos verbais.
- Flexionar os nomes e verbos segundo as exigências da sintaxe de concordância.
- Identificar e empregar a regência nominal e verbal em diferentes níveis de linguagem.
- Identificar e empregar os pronomes átonos em diferentes níveis de linguagem.
- Identificar as diferentes funções do SE e do QUE.
- Empregar o SE e o QUE levando-se em consideração as suas diferentes funções.
- Identificar e construir período simples e período composto.
- Transformar período simples em período composto e vice-versa.

CONTEÚDOS

1. Sistema ortográfico vigente, pontuação e paragrafação.
2. Morfossintaxe:
 - 2.1. Estrutura, formação e classe dos vocábulos;
 - 2.2. Vozes, tempos e modos verbais;
 - 2.3. Sintaxe de concordância;
 - 2.4. Sintaxe de regência (incluindo crase);
 - 2.5. Sintaxe de colocação pronominal;
 - 2.6. Classes e funções do SE e do QUE;
 - 2.7. Termos da oração;
 - 2.8. Período simples e período composto (coordenação e subordinação).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, M. (1952-53/1979) Os gêneros do discurso. IN: *Estética da Criação Verbal*, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- DIONÍSIO, Ângela Paiva Dionísio, MACHADO, Ana Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora. (2002) (orgs.) *Gêneros Textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna.
- CASTILHO, Ataliba. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.
- FARACO, Carlos Emílio. MOURA, Francisco Marto. Língua e Literatura, 15ª ed. São Paulo: Ática, 1995. Vol. 1.

- FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco. Para entender o texto: leitura e redação. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1991.
- FRANCHI, Eglê. A Redação na Escola. 10ª tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- GERALDI, José Wanderley. Linguagem e Ensino. Campinas: Mercado de Letras, 1990.
- Gramáticas da Língua Portuguesa. Ministério da Educação e dos Desportos. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Portuguesa. Brasília, 1995.
- POSSENTI, Sírio. Porque (não) ensinar gramática na escola. Campinas, ALB: Mercado das Letras, 1996.
- SUASSUNA, Lívia. Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática. Campinas: Papirus, 1995.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996. Textos didáticos.
- VAL, Maria da Graça Costa. 2ªed. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

OBJETIVO GERAL: Inter-relacionar o texto literário com a língua, a sociedade e a cultura.

EIXO TEMÁTICO 1: A LITERATURA MEDIEVAL – AS EXPRESSÕES SATÍRICAS

COMPETÊNCIAS

- Contextualizar o Trovadorismo Português.
- Comentar as diferenças existentes entre as cantigas satíricas medievais.

HABILIDADES

- Observar aspectos da literatura medieval portuguesa.
- Elencar características das expressões satíricas medievais.
- Entender o texto literário através da leitura que remete a fruição de sentidos e a percepção da intertextualidade.

CONTEÚDOS

1. Trovadorismo Português.
2. Leitura de cantigas de escárnio e de maldizer.

EIXO TEMÁTICO 2: O CLASSISMO PORTUGUÊS

COMPETÊNCIAS

- Identificar características expressas na obra Camoniana, relacionando as obras literárias de Camões com aspectos culturais e históricos de sua e de outras épocas.

HABILIDADES

- Identificar e justificar a presença do amor platônico e do amor carnal em textos líricos de Camões.
- Interpretar e Analisar textos pertencentes à lírica de Camões.
- Associar a leitura de textos camonianos com a leitura de textos produzidos durante o Modernismo brasileiro.

CONTEÚDOS

1. O Renascimento em Portugal.
2. Leitura de textos líricos de Camões.

EIXO TEMÁTICO 3: A DUALIDADE BARROCA

COMPETÊNCIAS

- Contextualizar a Literatura produzida no período colonial.
- Apontar nos textos de Gregório de Matos, elementos constitutivos do período barroco.

- Assinalar nos poemas satíricos de Gregório de Matos Guerra, traços de uma poesia de índole brasileira.

HABILIDADES

- Explicar a presença do dualismo em textos de Gregório de Matos Guerra.
- Interpretar textos relacionados à produção poética de Gregório de Matos Guerra.
- Observar as influências do contexto brasileiro nos poemas satíricos de Gregório de Matos Guerra.
- Construir sentidos para textos de Gregório de Matos Guerra.

CONTEÚDOS

1. O Barroco no Brasil.
2. As vertentes literárias de Gregório de Matos Guerra.
3. A leitura de textos do poeta Gregório de Matos Guerra.

EIXO TEMÁTICO 4: ROMANTISMO – A POESIA ROMÂNTICA: O LIRISMO E A QUESTÃO SOCIAL

COMPETÊNCIAS

- Apontar nas obras de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves traços do Romantismo.
- Contextualizar e caracterizar a produção poética romântica.

HABILIDADES

- Estabelecer diferenças entre as poesias lírico-amorosas de Gonçalves Dias, de Álvares de Azevedo e de Castro Alves.
- Elaborar comentários sobre a poesia social de Castro Alves.
- Interpretar textos de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves.
- Fazer relações adequadas entre a leitura de textos dos poetas românticos indicados e a leitura de textos da atualidade.

CONTEÚDOS

1. O Romantismo brasileiro.
2. Leitura de textos de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves.

EIXO TEMÁTICO 5: PROSA REALISTA-NATURALISTA

COMPETÊNCIAS

- Apontar nas obras indicadas, elementos do estilo Realista-Naturalista, através do enredo, da linguagem, dos personagens, do foco narrativo, da temática, do tempo e do espaço.
- Estabelecer relação entre as situações sociais apresentadas nas obras selecionadas e as situações sociais presentes na atualidade.

HABILIDADES

- Identificar as principais características do Realismo-Naturalismo.
- Justificar a presença da objetividade na prosa realista.
- Explicar a presença do regionalismo na prosa naturalista.
- Estabelecer comparações entre as obras em prosa do realismo e naturalismo.
- Produzir sentidos para a leitura dos textos dos autores indicados.
- Estabelecer comparações adequadas entre as obras indicadas e textos produzidos na atualidade.
- Reconhecer a influência do meio no comportamento.

CONTEÚDOS

1. Realismo.
2. Naturalismo.
3. A leitura de contos de Machado de Assis.
4. A leitura de Luzia Homem, romance de Domingos Olímpio.
5. A leitura de Bom Crioulo de Adolfo Caminha.

EIXO TEMÁTICO 6: O MODERNISMO – O LIRISMO E A PREOCUPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA

COMPETÊNCIAS

- Apontar elementos do Modernismo nas obras indicadas.
- Relacionar nas obras modernistas e/ou nos textos dos autores indicados aspectos culturais e históricos da sua e de outras épocas.
- Indicar traços regionalistas na literatura amapaense.

HABILIDADES

- Contextualizar o Modernismo brasileiro.
- Explicar a influência do cotidiano na poética de Vinícius de Moraes.
- Explicar a oposição entre as realidades interior e exterior em textos de Carlos Drummond de Andrade.
- Comentar a associação do fazer poético com o compromisso social na poesia de João Cabral de Melo Neto.

CONTEÚDOS

1. Leitura de textos de Vinícius de Moraes.
2. Leitura de textos de Carlos Drummond de Andrade.
3. Leitura de textos de João Cabral de Melo Neto.

EIXO TEMÁTICO 7: AS EXPRESSÕES LITERÁRIAS AMAPAENSES

HABILIDADES

- Observar aspectos da cultura amapaense no contexto amazônico.
- Reconhecer os elementos constitutivos da narrativa literária nos contos: **Rubilota**, de Janete Santos; **Liberdade**, de Paulo Ronaldo Almeida e na crônica **Meninos de julho**, de Luli Rojanski.
- Comentar o lirismo nos textos poéticos: **Vida**, de Maria Helena; **Cândido Mendes com Pe. Júlio**, de Ranilson Chaves.
- Relacionar as produções literárias amapaenses com os estilos de época da Literatura Brasileira.
- Construir sentido para a leitura dos textos dos autores indicados.

CONTEÚDOS

1. “**Rubilota**” – Janete Santos.
2. “**Boa Esperança**” – Janete Santos.
4. “**Liberdade**” – Paulo Ronaldo Almeida.
5. “**Vida**” – Maria Helena Amoras dos Santos.
6. “**Meninos de Julho**” – Luli Rojanski.
7. **Candido Mendes com Pe. Júlio** – Ranilson Chaves.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ABDALA, JR. B. & CAMPADELLI, S. Y. *Tempos da literatura brasileira*. São Paulo: Ática, 19990.
- ALMEIDA, PAULO R. Concurso de Contos da Região Norte – Contista da Amazônia. Belém: Gráfica Universitária UFPA, 2002.
- BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CADORE, L. A. *Curso prático de português: literatura, gramática e redação*. São Paulo: Ática, 1994.
- CAMPADELLI, S. Y. *Literatura, Produção de texto e gramática*. São Paulo: Saraiva, 1999.
- CEREJA, W. R. MAGALHÃES, T. C. *Literatura brasileira*. São Paulo: Atual, 2000.
- CHAVES, Ranilson. A felicidade ao ver dos versos. Macapá: Rural – Setor Gráfico, 1998.
- MOISÉS, M. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1976.
- MOISÉS, M. *A literatura portuguesa*. São Paulo: 1981.

MOISÉS, M. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1997.
 NICOLA, J. *Literatura portuguesa da Idade Média a Fernando Pessoa*. São Paulo: Scipione, 1990.
 OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. *Arte Literária Brasileira*. São Paulo: Moderna, 2000.
 PROENÇA FILHO, D. *Estilos de época na literatura*. São Paulo: Ática, 1992.
 ROJANSKI, Luli. *Lugar da chuva – Crônicas do Amapá*. Macapá: Editora Escritura, 2001.
 SANTOS, Janete. *Boa esperança – Crônicas e Contos*. 2ª ed. Macapá: Editora Gráfica JM, 2001.
 SANTOS, Maria Helena A. dos. *Coletânea amapaense – Poesia e Crônica*. Belém: CEJUP, 1988.

LÍNGUA ESTRANGEIRA
ESPAHOL - FRANCÊS - INGLÊS

DA RELEVÂNCIA DA LÍNGUA ESTRANGEIRA

No âmbito acadêmico, saber ler uma (ou mais de uma) língua estrangeira (LE) é fundamental para o bom desenvolvimento dos estudos universitários, já que parte da bibliografia que os estudantes deverão consultar está escrita em LE. Por um lado, poder ter acesso a textos que veiculam outras visões de mundo, outras culturas favorece a compreensão da própria realidade, e, por conseguinte, contribui para a formação da cidadania. Por outro lado, ter habilidade de leitura em LE pode levar a um melhor entendimento do fenômeno da linguagem e, conseqüentemente, de certos princípios da sua própria língua. Assim, justifica-se a presença das línguas estrangeiras (LE) - inglês, francês e espanhol - no Processo Seletivo da UNIFAP.

Ressalta-se que se defende aqui a concepção de leitura enquanto processo ativo de elaboração, construção e reconstrução de sentido(s). Conceber a leitura dessa forma significa considerá-la não como uma mera recepção passiva, mas como ato de elaboração de diversos níveis de sentido que, como tal, exige do leitor um comportamento eminentemente ativo que se dá através de uma intensa interação entre os elementos textuais e as representações que ele constrói antes e durante a leitura, dos primeiros contatos com o texto à leitura das entrelinhas. Ser um leitor proficiente, na sua língua e em uma LE, significa ter condições de aprender e aprender com autonomia.

DA AVALIAÇÃO

Pretende-se, com a prova de LE, avaliar a compreensão do texto escrito - a competência de leitura - na língua de opção do candidato (espanhol, francês ou inglês), a partir de questões de natureza diversa, globais e/ou específicas.

Sabe-se que as habilidades subjacentes ao domínio efetivo de uma língua - compreensão e produção oral e escrita - são indissociáveis. No entanto, por razões metodológicas, com a prova de LE, optou-se por avaliar tão somente a compreensão do texto escrito: a partir de um texto em LE.

Como não se pretende avaliar o conhecimento explícito da gramática da LE, preferiu-se não apresentar uma lista de itens gramaticais específicos posto que a gramática não será objeto direto de avaliação: não haverá perguntas sobre classes gramaticais, conjugação verbal etc. As questões serão elaboradas de forma a avaliar se o candidato compreende um texto descrito em LE.

Para responder às questões da prova de LE, o candidato deverá mobilizar diferentes habilidades de sua competência de leitura, dentre elas:

- Identificar o papel dos recursos gráficos - títulos, subtítulos, tipos de letra, quadros, gráficos, tabelas, ilustrações, etc. - na construção do sentido do texto (saber, por exemplo, qual é a função de uma ilustração ou de uma tabela, ou se uma determinada diagramação é característica de um texto publicitário ou de uma carta, etc.)
- Estabelecer relações entre as diferentes informações veiculadas no texto.
- Distinguir, dentre as informações presentes no texto, as mais relevantes das menos relevantes.
- Localizar trechos do texto que justifiquem uma resposta.
- Depreender o sentido de palavras ou expressões em determinados contextos.
- Estabelecer as referências textuais (ser capaz de identificar a que se referem os sinônimos, os antônimos, os pronomes, etc.)
- Reconhecer a função discursiva das palavras repetidas, das palavras-chave, das metáforas presentes no texto.
- Identificar as relações lógicas estabelecidas por palavras/expressões que indicam causa, conseqüência, conclusão, oposição, concessão, etc.
- Identificar a ordenação e a seqüenciação das informações apresentadas no texto.
- Identificar elementos relativos às condições de produção do texto (Quem escreve? Para quem? Onde? Quando?).
- Reconhecer diferentes gêneros discursivos (artigos de jornal, publicidades, cartas, panfletos etc.) e diferentes tipos de textos (narrativos, descritivos, expositivos, argumentativos, etc.) e as intenções comunicativas neles veiculadas (ser capaz de perceber se o autor está relatando, informando, criticando, denunciando, defendendo uma idéia, contra-argumentando, etc.).
- Identificar a presença de outras idéias/opiniões no texto, diferentes das defendidas pelo autor.
- Identificar julgamentos de valor veiculados no texto.
- Estabelecer relações entre diferentes textos.

DOS TEXTOS UTILIZADOS

Serão utilizados textos (ou trechos de textos) autênticos sobre temas variados, pertencentes ao universo cultural dos candidatos: artigos da grande imprensa; artigos de divulgação científica; crônicas; romances; publicidades; letras de canções; poemas; etc.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - ESPANHOL

FUENTES RODRÍGUEZ, Catalina. *La Sintaxis de los Relacionantes Supraoracionales*. Arco Libros, Madrid, 1996.
 CASADO VELARDE, Manuel. *Introducción a la gramática del Texto del Español*. Arco Libros, Madrid, 1993.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - FRANCÊS

GALERY, Eunice et alii (org.) *É fácil ler em francês*. Belo Horizonte: UFMG, s.d.
 RODRIGUES FARIA CORACINI, Maria José (org.) *É por falar em leitura...* São Paulo: PUC, s.d.
 SOARES, Izabel Cristina. et alii. *Commencez une histoire d'amour avec le français*. Belém: UFPA/PROEG/DAVES, 1998.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - INGLÊS

DIAS, Reinildes. *Reading Critically in English - Inglês Instrumental*. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
 MACAMBIRA, Sheila & Araújo, Marcos. *Reading Skills. Manual de Inglês Instrumental*. Apostila 1999.

PS: O programa de línguas estrangeiras foi construído pelo Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da UFPA.

HUMANAS

FILOSOFIA

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entender a reflexão filosófica como uma atividade humana, imprescindível, portanto, em todas as questões vivenciais do homem no decorrer de sua história.
- Ler, interpretar e analisar textos filosóficos e de diferentes estruturas e registros.
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos.
- Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico.
- Compreender, a partir de estudo do pensamento filosófico ocidental, aspectos que envolvam a existência humana: a ética, a política e o conhecimento.
- Distinguir Filosofia e Ciência tendo como referência seus domínios de conhecimento e suas formas de abordagem do objeto.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Conhecer e discutir algumas idéias fundamentais da formação de nossa cultura política pública, como as idéias de democracia, legalidade, poder, dever moral, liberdade e virtudes.
- Averiguar a capacidade de compreender e discutir os conhecimentos filosóficos no contexto das questões e dos debates clássicos da filosofia.

CONTEÚDOS

1. Natureza e Cultura.
2. A Filosofia: Noções Gerais.
3. Mito e Filosofia.
4. Nascimento da Filosofia.
5. Característica, objeto e método da filosofia.
6. Filosofia e Conhecimento.
7. Lógica.
8. A Filosofia e o conjunto do saber.
9. Filosofia e Ciência.
10. Campos de investigação da filosofia. A divisão e história da filosofia.
11. Ética: uma introdução à filosofia moral.
12. Filosofia política e ideologia.
13. Filosofia da arte: estética.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, M^a Lúcia e MARTINS M^a Helena. FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA, São Paulo, Editora Moderna, 2004.

CARVALHO, João Wilson Savino. TEMAS BÁSICOS EM FILOSOFIA. 2^a ed. Macapá: PROGRAD/UNIFAP, 2002.

CHAUÍ, Marilena. CONVITE À FILOSOFIA. 13^a edição revista e ampliada. São Paulo, Ed. Ática, 2004.

CHAUÍ, M. et alli. PRIMEIRA FILOSOFIA: LIÇÕES INTRODUTÓRIAS, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984.

CHAUÍ, M. FILOSOFIA: SÉRIE ENSINO MÉDIO. 1^o Ed. Ática, São Paulo, 2000.

CORDI, C. et alli. PARA FILOSOFAR, São Paulo, Ed. Scipione, 2002.

COTRIM, G. FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA: HISTÓRIA E GRANDES TEMAS, 15^a ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 2000.

FEITOSA, Charles. EXPLICANDO A FILOSOFIA COM ARTE. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GAARDEN, Jostein. O MUNDO DE SOFIA. São Paulo. Ed. CIA das Letras. 1991.

NUNES, César Aparecido. APRENDENDO FILOSOFIA. 7^o Ed. Campinas, Papirus, 1997.

OLIVEIRA, Cristina G. www.filosofiavirtual.cjb.net

SEVERINO, Antônio J. FILOSOFIA. São Paulo: Cortez, 1993. www.carpediem.com.br www.filosofiavirtual.cjb.net www.filosofia.pro.br

SOCIOLOGIA

EIXO TEMÁTICO 1: SOCIEDADE, ESTADO E CULTURA

COMPETÊNCIAS

- Compreender a divisão das Ciências Sociais e relacionar os conhecimentos produzidos no campo dessas Ciências.
- Contextualizar modos de produção e debater as transformações ocorridas no mundo do trabalho.
- Compreender e conceituar estratificação e mobilidade social.
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do estado e as formas de expressão de lutas sociais.
- Contextualizar a importância da relação homem e o meio ambiente, para preservar as variadas formas de vida existentes na terra.
- Compreender a diversidade social e étnica dos grupos sociais.
- Compreender os conceitos de ideologia, cidadania e cultura.

HABILIDADES

- Identificar os diferentes tipos de estudo presentes no campo das Ciências Sociais.
- Reconhecer e valorizar os direitos humanos e a cidadania.
- Identificar as várias formas de organização política, social e produtiva da sociedade civil ao longo da história.
- Avaliar o impacto das transformações sociais e tecnológicas na vida dos educandos e de suas famílias.
- Compreender as novas exigências do mundo do trabalho e seus reflexos na organização das sociedades contemporâneas.
- Identificar as formas de representação dos movimentos sociais, no espaço urbano e rural.
- Reconhecer os mecanismos utilizados no processo de discriminação social.
- Distinguir o que é cultura e ideologia.

CONTEÚDOS

1. O conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade:
 - 1.1. A revolução industrial e o surgimento das Ciências Sociais;
 - 1.2. As principais correntes teóricas e as possibilidades de análise científica dos problemas sociais;
 - 1.3. A divisão do trabalho e as várias formas de trabalho: escravo, servil e assalariado;
 - 1.4. O trabalho na sociedade capitalista e as transformações recentes no mundo do trabalho.
2. Poder, política e Estado Moderno:
 - 2.1. Surgimento e desenvolvimento do Estado Moderno;
 - 2.2. Poder e representação: modelos de democracia;
 - 2.3. Estado e a globalização.
3. Cultura e diversidade cultural:
 - 3.1. A unidade humana e a diversidade cultural: o Etnocentrismo;

3.2. A questão da diversidade e o direito à diferença.

EIXO TEMÁTICO 2: CIDADANIA, DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E A QUESTÃO AMBIENTAL

COMPETÊNCIAS

- Compreender a divisão das Ciências Sociais e relacionar os conhecimentos produzidos no campo dessas Ciências.
- Desenvolver no educando a capacidade crítica e sua autonomia intelectual.
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do estado e as formas de expressão de lutas sociais.
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade.
- Contextualizar a importância da relação homem e meio ambiente, para preservar as variadas formas de vida existentes na terra.
- Valorizar o direito à Cidadania como forma de manifestação dos diferentes grupos sociais e étnicos.
- Compreender os conceitos de ideologia, cidadania e cultura.
- Compreender a diversidade social e étnica dos grupos sociais.

HABILIDADES

- Identificar os diferentes tipos de estudo presentes no campo das ciências sociais.
- Reconhecer e valorizar os direitos humanos e a cidadania de todos os povos existentes na sociedade humana.
- Identificar as diversidades culturais, procurando destacar a contribuição dos diversos grupos étnicos na formação da sociedade brasileira.
- Avaliar o impacto das transformações tecnológicas na vida dos educandos e no meio ambiente.
- Distinguir os vários conceitos de ideologia, cultura de massa e indústria cultural.
- Identificar as formas de representação social dos grupos étnicos.
- Identificar e reconhecer as várias formas de violência.
- Demonstrar por meio de exercícios o domínio dos conteúdos básicos e de novas leituras sobre a identidade e a diferença.

CONTEÚDOS

1. Estrutura e estratificação social e a questão das desigualdades:
 - 1.1. A relação entre a estrutura social e a estratificação: as castas, os estamentos e as classes;
 - 1.2. Formas de desigualdades na sociedade capitalista: violência e exclusão social;
 - 1.3. Mudança tecnológica e mudança social: reforma e revolução.
2. Movimentos Sociais/ direitos/ cidadania:
 - 2.1. Movimentos sociais clássicos: os direitos civis, políticos e a democracia na contemporaneidade;
 - 2.2. Os novos movimentos sociais.
3. Sociedade e identidade:
 - 3.1. A questão da identidade nas várias sociedades;
 - 3.2. Diversidade do processo de socialização: a família e a escola.
4. A questão ambiental:
 - 4.1. O desenvolvimento sustentável e os problemas ambientais contemporâneos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução da ciência da sociedade. São Paulo: editora moderna. 2000.

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo sociologia: a paixão de conhecer a vida. São Paulo: edições Loyola, 2001.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de introdução a sociologia. São Paulo: editora Ática, 2001.

TOMAZI, Nelson Dacio. Iniciação a sociologia. São Paulo: Atual Editora, 2000.

DELSON, Ferreira. Manual de sociologia: dos clássicos a sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2001.

PARADIDÁTICOS

DALARI, Dalmo. Direitos humanos e cidadania. (Coleção Polêmica). São Paulo. Editora Moderna. 1998.

GEOGRAFIA

EIXO TEMÁTICO 1: GEOGRAFIA DO ESPAÇO MUNDIAL

COMPETÊNCIAS

- Entender o espaço geográfico como resultado das interações históricas entre sociedade e natureza.
- Compreender a relação de apropriação dos recursos naturais e a apropriação dos ecossistemas como bens de produção e consumo, historicamente apropriados pelas diferentes sociedades e os impactos ambientais causados por este modelo.
- Entender o processo de Globalização que gera implicações de ordem cultural-sócio-político-econômica, como resultante da reorganização de novos espaços geográficos e redefinições de territórios.
- Compreender o processo de inserção e de exclusão das nações na nova ordem mundial.
- Entender o processo de apropriação e expropriação do espaço agrário mundial e suas diversas implicações.
- Compreender a estruturação do espaço urbano-industrial e o acelerado processo de urbanização, além do surgimento de uma nova dinâmica ambiental.
- Entender a interdependência entre o espaço urbano e rural no atual período técnico-científico informacional.
- Entender as principais dinâmicas geográficas regionais mundiais.
- Compreender as diferenças regionais e o processo de integração territorial da sociedade.
- Compreender o processo migratório segregação étnico-espaacial.

HABILIDADES

- Conceituar e explicar as implicações do processo de modernização técnico-científico, além de estabelecer a comparação entre o meio natural e o meio geográfico.
- Analisar, ao longo do tempo, como as sociedades combinaram a produção, a circulação e as idéias para a construção de seus espaços.
- Representar a relação sociedade-natureza e a produção do espaço geográfico através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar a relação sociedade-natureza e a produção do espaço geográfico através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc.
- Conceituar e identificar a noção de ecossistemas no processo de produção do espaço geográfico das sociedades contemporâneas.
- Analisar a dinâmica de funcionamento dos ecossistemas, além de caracterizá-los.
- Explicar a relação homem/natureza e as formas de exploração predatórias e desordenadas causando impactos nos diferentes ecossistemas.
- Identificar o padrão de consumo, as desigualdades da distribuição de riquezas e o padrão tecnológico existente no mundo através do atual modelo de desenvolvimento.

- Representar a dinâmica de apropriação dos ecossistemas através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar a dinâmica de apropriação dos ecossistemas através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc.
- Analisar o processo de globalização e a importância do avanço científico-tecnológico na interação deste processo e a dinâmica atual do espaço geográfico.
- Conceituar e aplicar a noção de território na relação sociedade-espaço no mundo globalizado.
- Analisar as transformações causadas pela globalização na economia, na política e na cultura, impulsionando a reordenação espacial do mundo contemporâneo.
- Representar a territorialidade do mundo globalizado através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar a territorialidade do mundo globalizado através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc.
- Analisar e interpretar os conflitos geopolíticos e éticos nos processos de reconfiguração espaço-territorial verificados recentemente.
- Analisar as mudanças espaço-territoriais resultantes de conflitos geopolíticos ou étnicos recentes.
- Representar as configurações espaciais resultantes dos conflitos geopolíticos e étnicos através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar as configurações espaciais resultantes de conflitos geopolíticos ou étnicos através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc.
- Identificar e conceituar o espaço agrário relacionado com a divisão territorial do trabalho e os modos de vida, aplicando a análise do espaço mundial.
- Caracterizar a dinâmica de produção e as formas de apropriação do espaço agrário no modo de produção capitalista.
- Estabelecer as diferenças entre o espaço agrário dos países industrializados e não industrializados.
- Identificar e analisar os principais problemas fundiários, produtivos e ambientais verificados no espaço agrário mundial.
- Identificar e analisar as relações entre desenvolvimento agrário e modernização do campo e suas implicações ambientais.
- Representar o espaço agrário mundial através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço agrário mundial através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc.
- Conceituar a noção de espaço urbano, considerando a paisagem, a divisão territorial do trabalho e modos de vida, analisando o espaço mundial.
- Relacionar as atividades produtivas com o processo de urbanização das sociedades.
- Analisar o espaço urbano-industrial no atual período técnico-científico informacional.
- Relacionar a dinâmica da produção com o surgimento das cidades e suas relações.
- Analisar a distribuição populacional no espaço urbano a partir da posição que cada indivíduo ocupa no processo produtivo e de consumo.
- Identificar e analisar os principais impactos ambientais causados no espaço urbano-industrial.
- Representar o espaço urbano-industrial mundial através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço urbano-industrial mundial através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc.

- Explicar a interdependência entre o meio urbano e agrário.

CONTEÚDOS

1. A dinâmica da natureza e seu significado para as sociedades atuais.
2. A apropriação dos grandes ecossistemas pelas sociedades atuais e a exploração dos recursos naturais e suas implicações na produção e reprodução do espaço.
3. O processo de globalização e as suas implicações cultural-sócio-político-econômicas.
4. A globalização e a (re)ordenação do espaço mundial.
5. Os conflitos geopolíticos e éticos e as reconfigurações do espaço mundial.
6. O espaço agrário: a dinâmica de produção, expropriação e repercussões ambientais.
7. O espaço urbano-industrial: as implicações sobre a dinâmica populacional (crescimento, distribuição, mobilidade e desigualdades sociais) e ambientais.
8. A relação campo-cidade e os processos produtivos de circulação e consumo na produção do espaço geográfico contemporâneo.
9. Exclusão social e pobreza, alguns indicadores: Índice de Pobreza Humana – IPH (longevidade, conhecimento, provisão econômica e inclusão social) e Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (expectativa de vida ao nascer e nível de instrução).
10. As tragédias da pobreza: guerras, epidemias, fome, sede, massacres e grandes migrações.

EIXO TEMÁTICO 2: GEOGRAFIA DO ESPAÇO BRASILEIRO

COMPETÊNCIAS

- Entender o papel da América Latina e das suas organizações voltadas para a integração regional e mundial.
- Compreender a inserção do Brasil nas relações econômicas e suas perspectivas na lógica da nova ordem mundial.
- Entender a formação histórica do território brasileiro e a importância da industrialização na formação deste espaço.
- Entender a divisão do trabalho e a produção da territorialidade, face à dinâmica da produção, da circulação e das idéias.
- Compreender o papel exercido pelas diversas divisões regionais no processo de produção, organização e controle do espaço brasileiro.
- Entender a função de cada região geoeconômica - Amazônia, Nordeste e Centro-sul - na divisão territorial do trabalho e respectivas organizações espaciais internas.
- Compreender a situação do meio ambiente no Brasil e suas perspectivas.

HABILIDADES

- Analisar e explicar a inserção do Brasil no contexto geográfico e econômico internacional.
- Analisar o espaço regional latino-americano, observando suas características culturais, econômicas e sociais.
- Explicar o papel latino-americano, no espaço regional de uma economia globalizada.
- Analisar a importância das organizações de interações criadas na América Latina desde a ALALC até o MERCOSUL, explicando a importância dessas organizações no espaço regional da América Latina.
- Explicar e analisar o papel do MERCOSUL na formação do espaço latino-americano.
- Analisar a economia brasileira face ao desempenho do MERCOSUL.

- Representar o espaço latino-americano através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço latino-americano através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc.
- Explicar e analisar a organização do espaço geográfico brasileiro frente à inserção na DIT e o papel do estado brasileiro face à nova ordem mundial.
- Explicar a participação brasileira no contexto geoeconômico, em especial no MERCOSUL.
- Avaliar o Estado brasileiro e suas estratégias engendradas pela nova ordem mundial.
- Explicar o descompasso entre desenvolvimento econômico e desenvolvimento social no Brasil.
- Representar os diversos espaços brasileiros através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço brasileiro através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc.
- Analisar a formação histórica do território brasileiro.
- Analisar e explicar a organização espacial brasileira atual e o processo de desenvolvimento desigual e combinado e do papel das regiões na divisão territorial do trabalho.
- Analisar o papel da indústria na formação e reestruturação do espaço geográfico brasileiro e a configuração de uma nova reorganização interna.
- Analisar e explicar o espaço da produção industrial brasileira, identificando a divisão territorial do trabalho.
- Identificar e analisar o espaço da circulação brasileira e o papel da divisão territorial do trabalho.
- Explicar as mudanças no espaço da produção e circulação, relacionando-as às idéias que norteiam o processo de (re) estruturação espacial.
- Representar a nova divisão territorial no espaço brasileiro através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar informações sobre a nova divisão territorial do trabalho no espaço brasileiro através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc.
- Identificar e analisar os critérios utilizados nas regionalizações do espaço brasileiro.
- Explicar a utilização da regionalização como forma de organização e controle territorial implementado sobre o espaço brasileiro.
- Analisar o papel do estado no processo de reestruturação do espaço brasileiro, a partir das políticas de integração do território brasileiro, após 1950.
- Analisar e explicar o processo de formação histórico-territorial das regiões geoeconômicas do Brasil e as respectivas diferenciações internas.
- Identificar o processo de apropriação da natureza decorrente da produção econômica de cada região e suas repercussões socioespaciais causado pelo atual modelo de desenvolvimento.
- Analisar e explicar a dinâmica populacional de cada região geoeconômica e suas implicações na organização do espaço rural e urbano.
- Representar o espaço das regiões geoeconômicas brasileiras através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço das regiões geoeconômicas brasileiras através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc.
- Analisar a situação do meio ambiente no Brasil, a partir da forma do uso e ocupação do espaço.

CONTEÚDOS

1. O Espaço Latino-Americano: as identidades socioeconômicas e culturais e as tentativas de integração regional da ALALC ao MERCOSUL.
2. O Brasil como potência regional na economia do mundo: a inserção da economia brasileira na Nova Ordem Mundial.
3. O espaço brasileiro e a formação histórica do seu território.
4. O papel da indústria na (re) estruturação do território brasileiro.
5. O espaço brasileiro e a divisão regional geoeconômica: formação histórica, a apropriação da natureza e a produção econômica; a dinâmica populacional e a organização do espaço rural e urbano.
6. A Divisão Territorial do Trabalho no espaço brasileiro, os processos produtivos de circulação e consumo na (re) estruturação espacial.
7. As diferentes formas de regionalização do espaço brasileiro: morfoclimática e política (IBGE) de planejamento e geoeconômica.
8. O meio ambiente no Brasil e suas perspectivas: recursos hídricos e florestais, biodiversidade, solos, ambientes marinhos e costeiros, os desastres ambientais (secas, estiagens, inundações, incêndios florestais etc.), a degradação dos solos, as mudanças climáticas, crescimento urbano-industrial e meio ambiente, o planejamento na gestão ambiental.

EIXO TEMÁTICO 3: GEOGRAFIA DO ESPAÇO AMAZÔNICO E AMAPAENSE

COMPETÊNCIAS

- Entender como surgem às diversas territorialidades e como os atores sociais contribuem para a formação do espaço geográfico amazônico.
- Compreender como as políticas públicas contribuem para a organização dos espaços na Amazônia, através da criação de novas formas de produção e circulação.
- Entender a reorganização do espaço amapaense, de acordo com a ocupação recente da Amazônia.
- Compreender a apropriação do espaço amapaense através dos projetos econômicos e suas implicações sociais e ambientais.
- Compreender a exploração do espaço agrário e urbano no processo de apropriação do espaço amapaense.
- Entender a formação da territorialidade dos povos indígenas e as populações tradicionais na (re) produção do espaço amapaense.
- Caracterizar o meio ambiente Amazônico e Amapaense.
- Compreender os protocolos de Cooperação Internacional que têm como fundamento os recursos naturais da Amazônia.

HABILIDADES

- Identificar e explicar os conflitos de territorialidade verificados na Amazônia.
- Identificar os diversos atores sociais e as diferentes territorialidades no processo de produção do espaço geográfico amazônico.
- Identificar e exemplificar as estratégias estatais e políticas territoriais voltadas para a reordenação da Amazônia.
- Analisar a implantação de rodovias, ferrovias e hidrovias, relacionando-as à reorganização do espaço amazônico.
- Analisar a importância da implantação de novas formas de produção econômica na Amazônia.
- Representar o espaço amazônico através de cartas e mapas.

- Analisar, relacionar e interpretar o espaço amazônico através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc.
- Analisar a inserção do Amapá no contexto geográfico e econômico, regional, nacional e internacional.
- Identificar as diferentes particularidades e interdependências entre o espaço rural e urbano amapaense.
- Analisar as diferentes políticas utilizadas no desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental do Amapá.
- Analisar a diversidade de ecossistema do espaço amapaense e relacioná-los com os impactos socioambientais, gerados pelos projetos e novos empreendimentos.
- Analisar a interação dinâmica entre os elementos da natureza no espaço amapaense.
- Identificar a problemática ambiental, a exploração dos recursos naturais e seus desdobramentos no Amapá.
- Analisar a dinâmica populacional amapaense nos seus aspectos: estrutura, mobilidade, evolução e desenvolvimento socioeconômico e ambiental.
- Representar o espaço amapaense através de cartas e mapas.
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço amapaense através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc.
- Analisar e caracterizar o meio ambiente amazônico e amapaense.
- Explicar os objetivos dos os protocolos de Cooperação Internacional que têm como fundamento os recursos naturais da Amazônia.

CONTEÚDOS

1. A territorialidade e os atores sociais na produção e (re)ordenação do espaço amazônico.
2. As políticas públicas e as novas formas de produção e circulação no espaço amazônico.
3. O espaço amapaense: reorganização espacial e o processo de ocupação recente da Amazônia.
4. Os projetos econômicos e suas implicações sociais e ambientais na produção do espaço amapaense.
5. A apropriação do espaço agrário e do espaço urbano e os problemas socioambientais.
6. A territorialidade dos povos indígenas e as populações tradicionais na organização socioespacial.
7. O meio ambiente amazônico e amapaense: recursos hídricos e florestais, biodiversidade, solos, ambientes marinhos e costeiros, os desastres ambientais (inundações, incêndios florestais, etc.), a degradação dos solos, crescimento urbano-industrial e meio ambiente, o planejamento na gestão ambiental.
8. Política ambiental e desenvolvimento: unidades de conservação, formação das monoculturas, patrimônio genético e acordos internacionais.
9. Planejamento regional e desenvolvimento sustentável: Estado, Mercado e Organizações Não Governamentais na gestão do espaço amazônico e amapaense.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CHAGAS, Marcos; LIMA Ricardo Ângelo P. de & GOÇALVES, Daguinete Maria Chaves de. *Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – roteiro para discussão. Macapá (Brasil): SEMA-AP, 1998.*
 GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ (1999). *Amapá sustentável para o século XXI.* Macapá (Brasil), GEA.

MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. *Paisagem e Território - Geografia Geral e do Brasil.* São Paulo: Moderna, 2003.

MAGNÓLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. *Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedade - Geografia Geral.* São Paulo: Moderna, 2003.

MAGNÓLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. *Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedade - Geografia Brasil.* São Paulo: Moderna, 2003.

OLIVA, J. GIANSATIN, R. *Espaço e Modernidade.* Temas de geografia Mundial. São Paulo: Atual, 1996.

PITTE, Jean Robert (coord). *Geografia: a natureza humanizada.* São Paulo: FTD, 1996.

PORTO, Jadson & COSTA Manoel. *Área de livre comércio de Macapá e Santana; Questões geoeconômicas.* Macapá: Gráfica O Dia, 1999.

RAIOL, Osvaldino. *A utopia da terra.* Macapá: Gráfica O dia, 1991.

ROSS, Jurandy L. Sanches (org.). *Geografia do Brasil.* São Paulo: Edusp, 1995.

SCALZARETO, R e MAGNOLI, D. *Atlas Geopolítico,* São Paulo: Scipione, 1996.

SENE, E. & MOREIRA, J. C. *Geografia: Espaço Geográfico e Globalização.* São Paulo: Scipione, 1998.

VESENTINE, J. W. *Brasil – Sociedade e Espaço – Geografia do Brasil.* São Paulo: Ática, 1999.

VESENTINE, J. W. *Sociedade e Espaço – Geografia Geral e do Brasil.* São Paulo: Ática, 1999.

HISTÓRIA

EIXO TEMÁTICO 1: FORMAS E RELAÇÕES DE TRABALHO

COMPETÊNCIAS

- Compreender a organização social do trabalho como múltipla e variada, no tempo e no espaço.

HABILIDADES

- Descrever, interpretar, conceituar e relacionar, a partir de fontes artísticas, literárias e históricas, as diferentes formas de trabalho, percebendo o significado dos fatores étnicos, socioeconômicos, culturais e políticos na sua organização.

CONTEÚDOS

1. Formas e condições de trabalho na Europa, durante a Antiguidade Clássica, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea:
 - 1.1. A escravidão na Grécia e em Roma; o hilotismo grego; trabalho urbano, camponato e colonato em Roma;
 - 1.2. Servidão, trabalho doméstico e as corporações de ofícios na sociedade medieval;
 - 1.3. O trabalho nas fábricas;
 - 1.4. As transformações ocorridas no trabalho, no campo e na cidade: da Revolução Industrial e Tecnológica aos dias atuais.
2. Formas e condições de trabalho na América espanhola e anglo-saxônica, durante os períodos pré-colombiano, colonial e pós-independência:
 - 2.1. Servidão coletiva no período "pré-colombiano": incas, maias e astecas;
 - 2.2. Escravidão e trabalho compulsório: "mita", "encomienda", "repartimiento", servidão por contrato, escravidão africana;
 - 2.3. Trabalho livre: a produção familiar na colônia norte-americana, o camponato, o trabalho urbano e industrial.
3. Formas e condições de trabalho no Brasil, durante os períodos colonial e pós-independência, especialmente nas áreas urbanas e de produção mineral, de agropecuária e de extrativismo vegetal:

- 3.1. O trabalho indígena nas missões e no diretório pombalino na Amazônia, particularmente, na região que compreende o atual Estado do Amapá;
- 3.2. Escravidão de negros e índios na grande lavoura, na pecuária e nas minas;
- 3.3. O sistema de aviação e a exploração extrativista;
- 3.4. O trabalho livre na grande lavoura cafeeira: o sistema de parceria, a locação de serviços e o colonato;
- 3.5. O trabalho no campo e na cidade e, em especial, as transformações ocorridas com o advento da industrialização no Brasil até os dias atuais.
4. Movimentos migratórios espontâneos, dirigidos e compulsórios e suas relações com o processo de formação da classe trabalhadora: o tráfico negreiro, imigração europeia, o êxodo rural, imigração asiática.
5. Formas de regulamentação do trabalho, legislação sindical e trabalhista.

EIXO TEMÁTICO 2: INSTITUIÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS

COMPETÊNCIAS

- Compreender as relações de poder e as diferentes formas de organização social no tempo e no espaço.
- Conhecer os processos de formação e atuação dos movimentos sociais mais expressivos.

HABILIDADES

- Descrever, interpretar, conceituar e relacionar, a partir de fontes artísticas, literárias e históricas, as diferentes formas de concepção, expressão e representação do poder e de sua contestação.

CONTEÚDOS

1. Relações de poder, construção e constituição do Estado, durante a Antiguidade Clássica, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea:
 - 1.1. Estado e poder na Grécia e em Roma;
 - 1.2. Estados germânicos, o Império Islâmico e a gênese do mundo medieval;
 - 1.3. Instituições e poder na sociedade medieval: as monarquias feudais e os poderes locais (senhorios e cidades) e universais (Império e Papado);
 - 1.4. Estado Moderno e Absolutismo Monárquico;
 - 1.5. Capitalismo e Revolução Industrial;
 - 1.6. Ilustração e Despotismo Esclarecido e Revolução Francesa;
 - 1.7. Conservadorismo, Liberalismo e Nacionalismo;
 - 1.8. Imperialismo e Neocolonialismo: da partilha afro-asiática à Primeira Guerra Mundial;
 - 1.9. Estado socialista: União Soviética, China e Cuba;
 - 1.10. Estado totalitário: Nazismo, Fascismo e Stalinismo;
 - 1.11. A Segunda Guerra Mundial e a consolidação dos blocos antagônicos;
 - 1.12. Movimento de afirmações das minorias e a formação da consciência ecológica no mundo contemporâneo (a luta pelos direitos civis dos negros, apartheid, o movimento feminista e movimento ambientalista);
 - 1.13. A Guerra Fria e as lutas pela democracia;
 - 1.14. Da descolonização à nova ordem mundial.
2. Relações de poder, construção e constituição do Estado na América espanhola e anglo-saxônica, nos períodos "pré-colombiano", colonial e pós-independência:
 - 2.1. Instituições e poder na América pré-colombiana: maias, incas e astecas, das tribos aos Estados;
 - 2.2. Mercantilismo e Sistema Colonial;
 - 2.3. A formação dos Estados Nacionais: a Revolução Americana e Independência na América Espanhola;

- 2.4. O imperialismo Norte-americano: do Destino Manifesto à expansão externa;
- 2.5. A crise de 1929 e a política do New Deal;
- 2.6. América Latina: do Caudilhismo ao Populismo;
- 2.7. Os regimes militares na América Latina.
3. Relações de poder, construção e constituição do Estado no Brasil no período colonial e pós-independência:
 - 3.1. O sistema de exploração colonial e a organização político-administrativa e militar na América Portuguesa: Capitânicas Hereditárias, Governos-Gerais, Vice-reinos e Câmaras Municipais; fortificações e fundações de vilas (em particular a construção da Fortaleza de São José de Macapá, a fundação das vilas de Macapá e Mazagão no âmbito da política pombalina);
 - 3.2. Igreja e Estado: o Padroado Régio, Mesa de Consciência e Ordens e as visitas do Santo Ofício;
 - 3.3. Instituições e poder na Amazônia no período colonial: as missões religiosas, a administração metropolitana e a política pombalina, em especial na região que compreende o atual estado do Amapá;
 - 3.4. A influência da Revolução Americana e da Revolução Francesa no processo de gestação da consciência nacional no Brasil (repercussões do ideário iluminista e liberal nos movimentos como: Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana e Revolução Pernambucana);
 - 3.5. O processo de Independência e a organização política do Estado brasileiro;
 - 3.6. Formação do Estado Nacional e a consolidação do poder das elites agrárias;
 - 3.7. A política externa e os conflitos internacionais: questões fronteiriças, como a demarcação dos limites entre o Brasil e a Guiana Francesa, conflitos diplomáticos, guerras e alianças;
 - 3.8. A crise do Império e a Proclamação da República;
 - 3.9. Da República de Espada à República Oligárquica;
 - 3.10. A Revolução de 30 e as transformações sociais e econômicas;
 - 3.11. Do Estado Novo ao Populismo;
 - 3.12. Integração nacional e a exploração das áreas fronteiriças: a formação dos territórios federais, em particular o do Amapá, a ideologia da Segurança Nacional, Liberalismo X Nacionalismo, o Desenvolvimentismo e os grandes projetos agro-pecuários e minerais na Amazônia;
 - 3.13. Regime Militar: ditadura e resistência;
 - 3.14. O Brasil da abertura política à globalização.
4. Movimentos sociais e suas relações com as formas de organização política, social e econômica: as fugas e revoltas dos escravos (como o Quilombo dos Palmares e aqueles constituídos na região que compreende o atual estado do Amapá):
 - 4.1. As revoltas camponesas (como as ocorridas na Europa medieval e na América Latina);
 - 4.2. As rebeliões dos povos oprimidos - como as lutas de libertação ocorridas na Ásia, África, América Latina e, em especial, no Brasil (A Conjuração Baiana, a Revolução Pernambucana, a Cabanagem, a Farroupilha, a Balaiada, a Revolta dos Malês, entre outras);
 - 4.3. Os movimentos operários (movimentos grevistas e sindicais ocorridos no ocidente a partir da Revolução Industrial);
 - 4.4. A luta de emancipação e afirmação das "minorias" (como o Apartheid na África do Sul, a luta dos negros pelos direitos civis nos EUA, etc.);
 - 4.5. Movimentos de contestação à dominação colonial (como a Revolta dos Beckmann e a Inconfidência Mineira) e aos governos ditatoriais (guerrilha urbana, movimentos rurais e estudantis).

EIXO TEMÁTICO 3: CULTURA E SOCIEDADE

COMPETÊNCIAS

- Conceber que as culturas são decorrentes de construções coletivas.
- Compreender a diversidade cultural e seus significados para os diferentes povos, grupos étnicos e sociais.
- Conhecer as formas de manifestação e expressão cultural, no tempo e no espaço.

HABILIDADES

- Descrever, interpretar, conceituar e relacionar, a partir de fontes artísticas, literárias e históricas, as diferentes formas de organização e manifestação cultural, artística e religiosa.

CONTEÚDOS

1. Formas de organização e expressão artística e cultural, durante a Antiguidade Clássica, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea: religião e religiosidade, mentalidade e imaginário:

- 1.1. A cultura greco-romana;
- 1.2. A Igreja e a Cultura Medieval;
- 1.3. Pensamento moderno: Humanismo e Renascimento;
- 1.4. Reforma religiosa, contra-reforma e a ética capitalista;
- 1.5. Iluminismo: pensamento e política da sociedade burguesa;
- 1.6. Movimentos artísticos e culturais no mundo contemporâneo;
- 1.7. Arte e cultura na época da “comunicação de massas”.

2. Formas de organização e expressão da religiosidade, do imaginário e da mentalidade na América Espanhola e Anglo-Saxônica, durante os períodos pré-colombianos, colonial e pós-independência:

- 2.1. Confronto de culturas: o imaginário cristão frente a cultura dos povos indígenas;
- 2.2. O sincretismo cultural: fusão das culturas americana, africana e europeia na formação do Novo Mundo.

3. Formas de organização e expressão da religiosidade, do imaginário e da mentalidade no Brasil, durante o período colonial e pós-independência:

- 3.1. Prosperidade e desenvolvimento artístico-cultural no Brasil: a vida no engenho e nas casas-grandes, a presença holandesa no Nordeste, o barroco mineiro, as missões artísticas, a Belle-époque no Rio de Janeiro e na Amazônia, a Semana de Arte Moderna, a Bossa Nova, a MPB, o Tropicalismo, o Cinema Novo, o Rock Nacional;
- 3.2. Confronto e união de culturas: o imaginário cristão e o pensamento científico frente à cultura afro-americana no Brasil (perseguições aos rituais de pajelância, a medicina alternativa e o sincretismo religioso);
- 3.3. Cultos e devoções: a cultura dos portugueses, índios e africanos, desde o período colonial, particularmente manifestações culturais como Marabaixo e Batuque, praticadas no Amapá;
- 3.4. A repressão religiosa e as heresias no Brasil;
- 3.5. Mitos e imagens da Amazônia: a tradição indígena, a visão dos homens de ciência e exploradores.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES FILHO, Armando *et al.* *Pontos de História da Amazônia*. Belém: Paka-Tatu, 2001. Volumes I e II.
- AQUINO, Rubim Santos Leão de *et al.* *História das Sociedades: das Comunidades Primitivas às Sociedades Medievais*. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 1980.
- AQUINO, Rubim Santos Leão de *et al.* *História das Sociedades modernas às atuais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

AQUINO, Rubim Santos Leão de *et al.* *História das Sociedades Americanas*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1994.

BURKE, Peter (org.). *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*. 1ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2002.

FIGUEIRA, Divalte. *História*. 1ª edição, 4ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2002. (Novo Ensino Médio).

JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco. *Sociedade e Política na Primeira República*. São Paulo: Atual, 1999. (Coleção Discutindo a História do Brasil).

LYRA, Maria de Lourdes Viana. *O Império em Construção: Primeiro Reinado e Regências*. 1ª edição. São Paulo: Ed. Atual.

MORAES, José Geraldo Vinci de. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Atual Editora, 2003.

MORAIS, Paulo Dias. *Faces e contrafaces do poder – da polis gregas ao PDSA*. Macapá: Editora Valcan, 2001.

MOTA, Myriam B. BRAICK, Patrícia. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 1997.

PINSKI, Jaime. *A escravidão no Brasil*. 12 ed. — São Paulo: Contexto, 1993. Coleção Repensando a História.

SANTOS, Fernando Rodrigues dos. *História do Amapá: da autonomia territorial ao fim do jananismo – de 1947 a 1970*. Macapá: Editora Gráfica O Dia, 1998.

SOUZA, Márcio. *Breve História da Amazônia*. 2ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

NATURAIS E MATEMÁTICA

BIOLOGIA

COMPETÊNCIAS

- Compreender a origem da vida, desde as condições ambientais da Terra primitiva até o surgimento dos primeiros seres vivos e de suas substâncias precursoras.
- Compreender a evolução e diversificação biológica e os critérios utilizados na caracterização dos grupos taxonômicos.
- Compreender os fundamentos da classificação biológica e os critérios utilizados na caracterização dos grupos taxonômicos.

HABILIDADES

- Explicar as Teorias sobre a origem da vida.
- Diferenciar Fixismo de Evolucionismo.
- Explicar as Teorias de Lamarck, Darwin e dos Mutacionistas.
- Descrever as bases da Teoria Evolutiva Atual ou Neodarwinismo, interpretando o papel da adaptação, seleção natural, evolução e recombinação gênica na diversificação das formas de vida.
- Aplicar corretamente os sistemas de nomenclatura binomial e enumerar as principais categorias taxonômicas
- Explicar o conceito atual de espécie.
- Classificar os seres vivos em seus grandes grupos, citando suas principais características exemplificando-os, bem como justificar a não inclusão dos vírus em qualquer dos cinco Reinos estabelecidos.
- Caracterizar as espécies de importância médica causadoras de doenças na espécie humana.
- Descrever os ciclos biológicos dos agentes transmissores de doença.

CONTEÚDOS

1. Origem da Vida: Teorias e Formas Primitivas de Vida.
2. Teorias Evolutivas.
3. Diversidade dos Seres Vivos.
 - 3.1. Sistema de Classificação.
 - 3.2. Regras de Nomenclatura.
 - 3.3. Categorias Taxonômicas.
 - 3.4. Classificação Biológica dos Grandes Grupos de Organismos: Monera, Protista, Fungi, Plantae, Animalia e Vírus.

COMPETÊNCIAS

- Entender a célula como a unidade biológica dos seres vivos.
- Conhecer os principais tipos de células que constituem os seres vivos.
- Compreender a importância dos tecidos na estruturação do organismo dos seres vivos, com base na ideia de função e não na pretensa semelhança entre as células.
- Compreender as propriedades, estruturas e funções específicas dos sistemas animais e vegetais, de forma integrada no organismo.

HABILIDADES

- Identificar os componentes químicos da célula.
- Reconhecer, quanto ao aspecto morfológico, as estruturas celulares e relacioná-las às suas respectivas funções.
- Identificar as fontes dos componentes químicos celulares e os problemas relacionados à deficiência nutricional humana.
- Comparar os processos de respiração, fermentação e fotossíntese em nível celular.
- Identificar a organização celular na formação dos diferentes tecidos e órgãos animais e vegetais, caracterizando-os morfofisiologicamente mencionando seus locais de ocorrência.
- Enumerar e descrever os sistemas funcionais animais com seus respectivos segmentos anatômicos, com ênfase no ser humano, relacionando-os às suas funções.
- Comparar morfofisiologicamente os sistemas animais (Respiração; Nutrição e Digestão; Circulação; Excreção; Osmorregulação; Locomoção; Sustentação; Nervoso; Endócrino e Imunitário).
- Diferenciar nutrição autótrofa de heterótrofa.
- Estabelecer comparações entre as estruturas e as funções dos sistemas vegetais.

CONTEÚDOS

1. Células: Composição química, estrutura e funcionamento das células procariontes e eucariontes.
2. Tecidos e órgãos.
3. Sistemas e principais funções dos seres vivos.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a organização do núcleo e sua importância na síntese protéica e no processo de divisão celular.
- Compreender os processos de reprodução assexuada e sexuada na formação e desenvolvimento dos seres vivos.
- Compreender o papel das células germinativas como veículo de informação para a geração seguinte e como um dos fatores responsáveis pela diversidade biológica dos organismos vivos.
- Compreender os diversos mecanismos de transmissão das características hereditárias e da alteração do material genético.
- Compreender a importância da Engenharia Genética na prevenção e na cura de doenças, no combate às pragas na lavoura, na criação de espécies transgênicas e na determinação da paternidade.

HABILIDADES

- Descrever o modelo da molécula de DNA de acordo com Watson e Crick.
- Descrever a organização nuclear.
- Relacionar os termos cromatina e cromossomo com DNA e genes.
- Identificar o cariótipo humano normal.
- Caracterizar os tipos de cromossomos.
- Reconhecer a importância biológica dos ácidos nucleicos.
- Descrever o mecanismo da síntese protéica.
- Descrever as fases do ciclo celular (intérfase, mitose e meiose).
- Diferenciar mitose de meiose.
- Diferenciar e caracterizar os tipos de reprodução assexuada e sexuada.
- Caracterizar os tipos especiais de reprodução nos animais.
- Caracterizar e diferenciar espermatogênese e ovogênese.
- Identificar os hormônios da hipófise que agem sobre as gônadas e suas respectivas funções.
- Descrever o ciclo menstrual e o processo de fecundação.
- Caracterizar o desenvolvimento embrionário humano e vegetal.
- Demonstrar graficamente a segregação de caracteres hereditários, através da construção e análise de genealogias.
- Comentar alguns experimentos que levaram à identificação do DNA como material genético, sua composição química e o processo de duplicação da dupla-hélice.
- Identificar os microrganismos utilizados no desenvolvimento de biotecnologias.
- Identificar técnicas de seleção, aprimoramento e propagação dos organismos geneticamente modificados e relacioná-los com sua utilização racional pelo homem.
- Identificar os riscos e benefícios dos organismos geneticamente modificados.
- Identificar os métodos de produção de substâncias de valor comercial em plantas e animais.

CONTEÚDOS

1. Núcleo celular:
 - 1.1. Ácidos nucleicos e síntese protéica;
 - 1.2. Ciclo celular: Mitose, Meiose.
2. Mecanismos de perpetuação e diferenciação dos organismos:
 - 2.1. Gametogênese animal e vegetal;
 - 2.2. Desenvolvimento do embrião animal e vegetal;
 - 2.3. Controle hormonal dos aparelhos reprodutores.
3. Genética:
 - 3.1. Noções de probabilidade;
 - 3.2. Leis de Mendel;
 - 3.3. Alelos múltiplos ou polialelismo;
 - 3.4. Interações gênicas;
 - 3.5. Herança ligada ao sexo;
 - 3.6. Variações ambientais e genotípicas: Aberrações cromossômicas e principais síndromes delas resultantes;
 - 3.7. Engenharia genética;
 - 3.8. Projeto Genoma;
 - 3.9. Clonagem;
 - 3.10. Determinação da paternidade através da análise do DNA ;
 - 3.11. Atuação da engenharia genética: na cura de doenças, no combate a pragas na lavoura e na criação de espécies transgênicas.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a relação entre variação do ambiente físico e diversidade das adaptações apresentadas pelos seres vivos.

- Compreender como se estrutura e como funciona um ecossistema.
- Compreender a importância da biodiversidade e o papel do homem na sua conservação.

HABILIDADES

- Definir indivíduo, espécie, população, comunidade, ecótono, habitat, nicho ecológico, estrato, biosfera, bioma e ecossistema.
- Classificar os seres vivos quanto à resistência aos fatores ambientais.
- Caracterizar as regiões da hidrosfera, bem como, diferenciar plâncton, benton e necton.
- Citar exemplos de adaptação dos organismos e associá-las a fatores físicos do meio ambiente onde eles ocorrem.
- Caracterizar cadeia e teia alimentar e seus constituintes.
- Analisar a quebra do equilíbrio ecológico quando ocorrer alteração em um dos elos da cadeia alimentar.
- Descrever os caminhos percorridos pela energia e pela matéria dentro de um ecossistema.
- Relacionar e definir as principais associações entre os seres vivos e seus respectivos exemplos.
- Definir conservação, biodiversidade, impacto ambiental e poluição ambiental.
- Analisar criticamente os problemas ambientais, suas causas e suas conseqüências.
- Analisar os aspectos positivos e negativos da ação do homem sobre a natureza.
- Indicar meios que possibilitem a conservação ambiental.
- Demonstrar a necessidade de medidas enérgicas e urgentes para a preservação da natureza, como condição necessária à sobrevivência humana e dos outros seres vivos.

CONTEÚDOS:

1. Ecologia:
 - 1.1. Meio ambiente e seus fatores;
 - 1.2. Hidrosfera;
 - 1.3. Cadeias e teias alimentares;
 - 1.4. Fluxo de Energia;
 - 1.5. Associação entre os seres vivos;
 - 1.6. Impacto e preservação ambiental;

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- AMABIS, J. S. & MARTHO, G. R. *Biologia das Populações: Genética, Evolução e Ecologia*, Volume 3. Moderna. 1994.
- AMABIS, J. S. & MARTHO, G. R. *Biologia dos Organismos: Classificação, Estrutura e Função nos Seres Vivos*, Volume 2. Moderna, 1994
- CÉSAR & SEZAR. *Biologia*. São Paulo: Saraiva. 1998.
- CLÉZIO & BELLINELLO. *Biologia*. São Paulo:Atual. 1999.
- LOPES, S. *Biologia*. São Paulo: Saraiva . 1999.
- MARCONDES. A. *Biologia*. São Paulo: Atual. 1998.
- PAULINO. W. R. *Biologia*. São Paulo: Ática. 2000.
- POLLACK. R. *Signos da Vida*. Rocco. 1997
- RICKLEFS. R. *A economia da natureza*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1993.
- SOARES, J. L. *Biologia*. São Paulo: Scipione. 1999.
- SUPERINTERESSANTE - Editora Abril
- WILKIE., T. *Projeto Genoma Humano - Um conhecimento perigoso*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- WILSON, E. O. *Diversidade da vida*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

FÍSICA

EIXO TEMÁTICO 1: FUNDAMENTOS BÁSICOS DA FÍSICA COMPETÊNCIAS

- Dominar os conceitos, princípios e leis que regem a Física.

- Relacionar fenômenos físicos com os princípios e leis que os regem.
- Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas.

HABILIDADES

- Identificar e aplicar as Leis de Newton ao movimento de translação e ao equilíbrio de partículas.
- Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas e análise de situações.
- Aplicar as condições de equilíbrio em situações cotidianas.
- Analisar as transformações das diversas formas de energia, tanto em sistemas conservativos como em sistemas não-conservativos.
- Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica.
- Aplicar o princípio da conservação da quantidade de movimento.
- Identificar os efeitos de uma força externa sobre a variação de energia e da quantidade de movimento de um corpo.
- Identificar e relacionar os fatores que influenciam na força gravitacional.
- Associar o conceito de campo gravitacional com o de aceleração da gravidade.
- Analisar situações envolvendo o equilíbrio de fluidos ideais.
- Aplicar a conservação de energia do escoamento de fluidos e a fluidos em equilíbrio.
- Identificar os princípios da hidrostática como conseqüência da conservação da energia.
- Relacionar e aplicar os conceitos de Temperatura e equilíbrio térmico.
- Converter temperaturas entre diferentes escalas termométricas: Celsius, Fahrenheit, Kelvin.
- Aplicar ao princípio de conservação da energia em sistemas termicamente isolados.
- Descrever a influência da pressão e temperatura nas mudanças de estado físico.
- Aplicar o princípio de conservação e quantização da carga em processos de eletrização.
- Empregar o conceito de campo e as leis que regem o campo elétrico na análise qualitativa e quantitativa de fenômenos eletrostáticos.
- Relacionar corrente e resistência elétrica em meios materiais.
- Aplicar o princípio de conservação da carga elétrica e o princípio de conservação da energia na análise de circuitos elétricos de corrente contínua, redutíveis a uma malha.
- Aplicar as Leis que regem o campo elétrico e o campo magnético na análise de fenômenos eletromagnéticos.
- Aplicar a Lei de Lorentz na análise da interação do campo eletromagnético com partículas carregadas eletricamente
- Identificar a propagação ondulatória com o transporte de energia e momento.
- Identificar ondas acústicas através de sua frequência relacionando-as com suas aplicações.
- Identificar ondas eletromagnéticas através de sua frequência relacionando-as com suas aplicações.
- Aplicar as leis que regem os fenômenos ondulatórios.
- Aplicar o conceito de Quantização para calcular energia de fótons.
- Descrever a dualidade onda-partícula.
- Usar o modelo atômico de Bohr para explicar a emissão de radiação.
- Aplicar as Leis do Decaimento Radioativo em situações que envolvam emissão de radioatividade.

CONTEÚDOS

- 1 - Leis de Newton e suas aplicações:

- 1.1. Leis de interação: força de atrito, força elástica e força gravitacional;
 - 1.2. Equilíbrio de Translação e Rotação;
 - 1.3. Conservação da energia;
 - 1.4. Conservação do momento linear;
 - 1.5. Trabalho e Impulso;
 - 1.6. Teorema da Energia Cinética;
 - 1.7. Teorema do Impulso;
 - 1.8. Leis da Gravitação.
- 2 - Mecânica dos Fluidos:
- 2.1. Fluidos ideais em equilíbrio;
 - 2.2. Conservação da energia e suas implicações: equação de Bernoulli, princípio de Pascal, lei de Stevin, lei do empuxo;
- 3 - Termodinâmica:
- 3.1. Conceitos básicos: temperatura, equilíbrio térmico, energia térmica e calor: calor sensível e calor latente;
 - 3.2. Leis de transformações de gases ideais;
 - 3.3. Conservação da energia em sistemas termodinâmicos: primeira lei da termodinâmica e trocas de calor no interior de sistemas termicamente isolados;
 - 3.4. Mudanças de fase.
- 4 - Eletricidade:
- 4.1. Carga elétrica: conceito, quantização e lei de conservação;
 - 4.2. Lei de Coulomb, campo e potencial elétrico;
 - 4.3. Corrente e resistência elétrica;
 - 4.4. Conservação da carga e conservação da energia em circuitos elétricos: Leis de Kirchoff.
- 5 - Eletromagnetismo:
- 5.1. Força de Lorentz e a definição de campo magnético;
 - 5.2. Lei de Ampère;
 - 5.3. Lei de Faraday.
- 6 - Ondas:
- 6.1. Transporte de energia e momento através de ondas mecânicas e eletromagnéticas;
 - 6.2. Conceitos fundamentais: velocidade, comprimento de onda, frequência, amplitude e polarização;
 - 6.3. Fenômenos ondulatórios: Reflexão, refração, interferência e difração;
 - 6.4. Descrição geométrica dos fenômenos ondulatórios: Princípio de Fermat e Princípio de Huygens;
 - 6.5. Aplicações geométricas dos princípios da reflexão e refração.
- 7 - Física Moderna:
- 7.1. Quantização de energia. Dualidade onda-partícula.
 - 7.2. Modelo atômico de Bohr e emissão de radiação.
 - 7.3. Princípios Básicos de Radioatividade e as Leis do Decaimento Radioativo.

EIXO TEMÁTICO 2: FÍSICA APLICADA À TECNOLOGIA

COMPETÊNCIAS

Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano

HABILIDADES

- Descrever qualitativa e quantitativamente o movimento de projéteis.
- Relacionar as características cinemáticas e dinâmicas de corpos em MCU.
- Comparar desempenho de máquinas utilizando os conceitos de potência e rendimento.
- Identificar os fatores que influenciam na dilatação de sólidos e líquidos.
- Identificar e analisar os processos de transferência de calor que ocorrem em aplicações tecnológicas.

- Aplicar os princípios da termodinâmica na análise do funcionamento e desempenho de máquinas térmicas utilizadas em diversas aplicações tecnológicas.
- Identificar a função dos geradores resistores, capacitores e receptores em circuitos elétricos.
- Analisar a dissipação de energia elétrica em diversas aplicações tecnológicas.
- Explicar o funcionamento de motores elétricos e geradores mecânicos.
- Descrever qualitativamente as fontes sonoras.
- Descrever quantitativamente a produção do som em cordas vibrantes com extremidades fixas.
- Explicar situações que envolvem o efeito Doppler, calculando as correspondentes variações de frequência.
- Aplicar a reflexão do som e o efeito Doppler ao funcionamento de Radar e Sonar.
- Aplicar fenômenos ondulatórios em componentes óticos: espelhos planos e esféricos, dioptros planos e lentes delgadas, relacionando-os com o cotidiano.
- Explicar o laser como luz coerente proveniente da emissão sincronizada.
- Descrever qualitativa e quantitativamente o efeito fotoelétrico e suas aplicações em mecanismos de proteção e acionamento automático.

CONTEÚDOS

1. Aplicações das Leis de Newton ao movimento em duas dimensões: movimento de projéteis e movimento circular uniforme.
2. Potência e rendimento.
3. Dilatação térmica dos sólidos.
4. Dilatação anômala da água.
5. Processos de propagação do calor.
6. Máquinas térmicas.
7. Circuitos elétricos CC simples redutíveis a uma única malha envolvendo geradores, resistores, capacitores e receptores.
8. Potência elétrica e efeito Joule.
9. Aplicações da Lei de Faraday: Motores elétricos e geradores Mecânicos.
10. Som: natureza e propagação.
11. Ondas eletromagnéticas e suas aplicações tecnológicas.
12. Componentes ópticos.
13. Fundamentos da emissão laser.
14. Efeito fotoelétrico.

EIXO TEMÁTICO 3: FÍSICA APLICADA À VIDA

COMPETÊNCIAS

- Aplicar os princípios e leis que regem a física para explicar fenômenos físicos que ocorrem no corpo humano.

HABILIDADES

- Identificar os defeitos visuais e suas respectivas correções.
- Caracterizar as qualidades fisiológicas do som.
- Explicar os fenômenos de eco e reverberação.
- Aplicar a reflexão do som e o efeito Doppler no mecanismo da ultra-sonografia.
- Descrever qualitativamente a relação entre pressão atmosférica e pressão arterial.
- Explicar o efeito da corrente elétrica no organismo humano.

CONTEÚDOS

1. Mecanismos físicos da visão e defeitos visuais.
2. Qualidades fisiológicas do som. Eco e reverberação.
3. Bases acústicas da ultra-sonografia.
4. Pressão arterial versus pressão atmosférica.
5. Efeitos fisiológicos das correntes elétricas.

EIXO TEMÁTICO 4: FÍSICA DA TERRA

COMPETÊNCIAS

Aplicar os princípios e leis que regem a física para explicar fenômenos naturais.

HABILIDADES

- Aplicar as leis de Kepler nos movimentos dos planetas.
- Descrever os movimentos de rotação e translação da terra e suas implicações no cotidiano, tais como: estações do ano, marés, etc.
- Descrever aplicações do uso do campo magnético terrestre.
- Aplicar a propagação do calor para explicar fenômenos como o efeito estufa e brisas litorâneas.
- Explicar a formação de relâmpagos e trovões.
- Explicar a formação de orvalho.

CONTEÚDOS

1. Leis de Kepler.
2. Rotação da Terra.
3. Campo magnético terrestre. Movimento de cargas em campos magnéticos.
4. Efeito Estufa.
5. Brisas Litorâneas.
6. Relâmpagos e Trovões.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BONJORNIO, J. R., et al. *Física Fundamental*. Volume único. São Paulo: FTD, 1999.
- GASPAR, A. *Física*. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2000.
- MÁXIMO, A.R., ALVARES, B.A. *Curso de Física*. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2000.
- OKUNO, E. et al. *Física para Ciências Biológicas e Biomédicas*. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982.
- PARANÁ, D.N.S. *Física*. Volume único. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2000.

MATEMÁTICA

CONTEÚDO PARA 1ª e 2ª FASE DO PS- 2008

EIXO TEMÁTICO 1: ARITMÉTICA APLICADA AO COTIDIANO

COMPETÊNCIAS

- Resolver operações fundamentais com números inteiros ou fracionários.
- Resolver problemas que envolvam razão e proporção.
- Resolver problemas que envolvam porcentagem, capital, taxas e juros.
- Resolver problemas que envolvam agrupamentos com elementos distintos ou repetidos.
- Operar corretamente com as fórmulas de arranjos, combinações, e permutações simples na resolução de problemas.

HABILIDADES

- Relacionar as operações fundamentais com números inteiros ou fracionários ao seu cotidiano.
- Aplicar os conhecimentos de conjuntos numéricos em diferentes níveis de conteúdos matemáticos.
- Aplicar conceitos e propriedades de razão e proporção em diferentes situações reais.
- Aplicar os conhecimentos de porcentagem, juros simples e composto no seu dia-a-dia.
- Aplicar o Teorema Fundamental da Contagem.
- Aplicar as fórmulas de agrupamento na resolução de problemas.

CONTEÚDOS

1. Conjuntos numéricos.
2. Razão e proporção.
3. Regra de três simples e composta.
4. Porcentagem.
5. Juros simples e composto.
6. Análise combinatória.

EIXO TEMÁTICO 2: MODELAGEM ALGÉBRICA

COMPETÊNCIAS

- Definir um conjunto.
- Identificar relações entre conjunto e elementos e entre conjuntos.
- Resolver as operações de reunião, interseção e diferença entre conjuntos.
- Definir e representar graficamente relação e função.
- Calcular: raízes, domínio, contra-domínio e conjunto imagem de uma função.
- Operar corretamente com funções: identidade, afim, constante, par, ímpar, crescente, decrescente, quadrática e modular.
- Calcular a inversa de uma função.
- Representar graficamente as funções: exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.
- Resolver problemas que envolvam arcos trigonométricos.
- Operar corretamente com as definições, propriedades e fórmulas das progressões aritméticas ou geométricas na resolução de problemas.

HABILIDADES

- Desenvolver o domínio de operações lógicas.
- Desenvolver capacidade de analisar e modelar um fenômeno.
- Estabelecer diferenças entre relações e funções.
- Interpretar o gráfico de uma função ou relação.
- Conhecer os diferentes tipos de funções.
- Aplicar o estudo de função na modelagem de um fenômeno matemático.
- Aplicar as relações no círculo trigonométrico.
- Aplicar as definições, propriedades e fórmulas das progressões na resolução de problemas na realidade do cotidiano.

CONTEÚDOS

1. Conjuntos: representação, relações e operações.
2. Relações: definição e gráficos.
3. Funções: definição, domínio, contra-domínio, imagem, gráficos, tipos, inversa e operações.
4. Funções especiais: polinomial, modular, exponencial, logarítmica e trigonométrica.
5. Relações trigonométricas: operações e reduções com arcos.
6. Progressões aritméticas e geométricas.

EIXO TEMÁTICO 3: MEDIDAS E FORMAS GEOMÉTRICAS

COMPETÊNCIAS

- Identificar e converter os diferentes tipos de medidas.
- Resolver problemas que envolvam congruência e semelhança de figuras.
- Resolver problemas que envolvam área e perímetro de figuras planas.
- Resolver problemas que envolvam sólidos geométricos.

HABILIDADES

- Interpretar e aplicar o estudo de sistema de medidas no cotidiano.
- Classificar as figuras geométricas e seus elementos.
- Aplicar os casos de congruência e semelhança de figuras.
- Inscrever e circunscrever polígonos regulares.

- Aplicar as noções de perímetro, área e volume na solução de problemas.
- Identificar os sólidos geométricos e aplicar corretamente as suas fórmulas na solução de problemas.

CONTEÚDOS

1. Sistemas de medidas.
2. Triângulo.
3. Quadrilátero.
4. Circunferência e círculo – noções básicas.
5. Relações métricas no triângulo.
6. Polígonos regulares.
7. Principais figuras planas.
8. Sólidos geométricos: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera.

EIXO TEMÁTICO 4: INTERAGINDO ÁLGEBRA COM GEOMETRIA

COMPETÊNCIAS

- Construir uma matriz a partir de sua lei de formação.
- Resolver problemas que envolvam igualdade, adição, diferença e produto de matrizes.
- Calcular o determinante de uma matriz quadrada.
- Calcular a inversa de uma matriz.
- Operar com as propriedades de determinantes.
- Resolver problemas que envolvam as fórmulas do estudo da reta.
- Determinar as equações geral e reduzida da circunferência.
- Identificar os elementos de uma circunferência a partir de uma equação.
- Determinar a posição relativa de um ponto ou uma reta em relação a circunferência.

HABILIDADES

- Conhecer a interação entre matrizes, determinantes e o cotidiano.
- Aplicar as propriedades elementares dos determinantes para encontrar o seu valor.
- Reconhecer a importância do estudo de sistemas lineares na construção da modelagem de fenômenos.
- Aplicar corretamente as fórmulas do estudo da reta e da circunferência na solução de problemas.

CONTEÚDOS

1. Matrizes e determinantes.
2. Sistemas lineares.
3. Ponto, reta e circunferência.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CÂNDIDO, Suzana. Formas num mundo de formas. Moderna, São Paulo.

CARVALHO, Maria Cecília. Padrões numéricos e funções. Moderna, São Paulo.

CARVALHO, Maria Cecília. Padrões numéricos e seqüências. Moderna, São Paulo.

GOULAR, M. C. Matemática no Ensino Médio. 3 volumes. São Paulo: Scipione.

IEZZI, G.: DOLCE, O.: MURAKMI, C.: HAZZAN, S.: POMPEO, J. N.: MACHADO, N. J. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual.

IEZZI, G.: DOLCE, O.: TEIXEIRA, J. C.: GOULART, M. C.: CASTRO, L.R.: MACHADO, A. S.: Matemática 2º grau. São Paulo: Atual.

MARCONDES, C. A.: GENTIL, N.: GRECO, S. E. Matemática, Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática.

PAIVA, Manoel. Matemática. Volume único. São Paulo: Saraiva.

CAMARGO, Ivas & B. PAULO. Geometria Analítica – Um tratamento vetorial.

COXFORD, A. F. & SHULTE, A. P. (org.). As idéias de Álgebra, trad. H. H. Domingues. São Paulo.

KRULIK, S. & REYS R. E. A resolução de Problemas na Matemática Escolar. Trad. H. H. Domingues e O. Corbo. São Paulo: Atual, 1997.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA. Revista do Professor de Matemática. São Paulo, e-mail: tragédias da pobreza: guerras, epidemias, fome, sede, massacres e grandes migrações.

MATEMÁTICA

CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS DA 3ª FASE DO PS- 2008, VER EDITAL CAPITULO VI, ITEM 6.6

QUÍMICA

EIXO TEMÁTICO 1: A QUÍMICA E OS MATERIAIS

OBJETIVO GERAL: Demonstrar visão interpretativa e analítica da Química.

COMPETÊNCIAS

- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macro e microscópica, bem como os códigos e símbolos próprios da Química.
- Construir conceitos para a compreensão dos fenômenos químicos e físico-químicos naturais ou provocados
- Demonstrar domínio das operações matemáticas inerentes às aplicações das leis da Química.
- Compreender dados quantitativos, estimativas e medidas bem como as relações proporcionais presentes na Química.
- Demonstrar conhecimento sobre as transformações químicas na obtenção de novos materiais.

HABILIDADES

- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice versa.
- Identificar propriedades físicas e propriedades químicas de uma substância pura ou impura.
- Relacionar propriedades físicas e químicas de materiais covalentes, iônicos e metálicos e seus modelos de ligação química.
- Reconhecer e representar as fórmulas eletrônica, iônica, molecular e estrutural e aplicar as regras de nomenclatura IUPAC das substâncias classificadas como ácidos, bases, sais, óxidos e hidretos, bem como as nomenclaturas usuais dos principais compostos das referidas funções.
- Reconhecer e representar álcoois, éteres, fenóis, ácidos carboxílicos, aldeídos, cetonas, ésteres, sais, haletos (de alcoóla e acila), aminas, amidas, nitrocompostos e hidrocarbonetos, bem como aplicar as regras da IUPAC para as funções citadas contendo até 10 átomos de carbono e as nomenclaturas usuais dos principais compostos das referidas funções.
- Identificar as etapas relevantes, calcular a conservação da massa, o rendimento e a variação de energia em diferentes transformações químicas.
- Identificar e representar por meio da linguagem simbólica da Química os processos de halogenação, alquilação e nitração do benzeno.
- Conhecer as transformações químicas que ocorrem nas células eletroquímicas : constituição das células e funcionamento.

- Conhecer as transformações químicas que ocorrem na eletrólise : leis, mecanismos e aplicações da eletrólise.
- Conhecer as metodologias de obtenção do policloreto de vinila (PVC), poliacetato de vinila (PVA), poliestireno (isopor), politetrafluoretileno (teflon), poliacrilonitrila (orlon) e poliisobutileno e identificar suas principais propriedades e aplicações.
- Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva e/ou simbólica das obtenções de novos materiais partindo-se de alcenos (adição de H₂, X₂, HX, H₂O e oxidação); álcoois (oxidação e eliminação); aldeídos e cetonas (redução e adição de RMgX); derivados halogenados (eliminação e substituição); Ácidos carboxílicos e Ésteres (esterificação, saponificação e hidrólise) e nitrogenados (redução e substituição).
- Identificar e analisar os equilíbrios químicos homogêneo e heterogêneo e suas perturbações numa transformação química, bem como determinar os valores das constantes e dos graus de equilíbrio.
- Escrever a equação da velocidade de uma transformação química em termos de quantidades (concentrações) dos materiais envolvidos e interpretar matemática e graficamente os fatores que nela influenciam.

CONTEÚDOS

1. Propriedades dos materiais e os modelos de ligação química.
2. Principais polímeros sintéticos: composição e aplicação.
3. Transformações químicas dos materiais.
4. Transformações químicas reversíveis e o estado de equilíbrio.
5. Cinética das transformações químicas.

EIXO TEMÁTICO 2: A QUÍMICA E O MEIO AMBIENTE.

OBJETIVO GERAL: Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.

COMPETÊNCIAS

- Compreender diferentes situações-problema referentes à perturbação ambiental.
- Compreender a origem, transporte e sorvedouro dos poluentes e contaminantes da atmosfera e avaliar as transformações químicas que possam ocorrer durante o transporte do poluente.
- Propor formas de intervenção para reduzir os efeitos agudos e crônicos da poluição ambiental.

HABILIDADES

- Representar por meio da linguagem simbólica da Química, o fenômeno da combustão, identificando e quantificando os reagentes e os produtos obtidos.
- Reconhecer a conservação da energia em processos de combustão dos derivados do petróleo e do etanol hidratado e analisar as perturbações ambientais decorrentes dessas transformações.
- Conhecer os processos de isomerização e craqueamento na indústria petroquímica.
- Relacionar os principais usos do etanol no cotidiano.
- Identificar fonte, transporte e sorvedouro dos poluentes e contaminantes da atmosfera e avaliar as transformações químicas que possam ocorrer durante o transporte do poluente.

CONTEÚDOS

1. Combustão dos derivados do petróleo: aspectos positivos e negativos.
2. Etanol hidratado como fonte de energia renovável e outros usos.

3. Efeito estufa e buraco na camada de ozônio : causas e efeitos.
4. Reciclagem do lixo urbano.
5. A atmosfera como fonte de matéria prima para a vida.
6. A chuva ácida.
7. Herbicidas, inseticidas e fungicidas.

EIXO TEMÁTICO 3: A QUÍMICA E A SOCIEDADE

OBJETIVO GERAL: Enfocar a importância da química no contexto social.

COMPETÊNCIAS

- Organizar informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para a construção de argumentações consistentes de caráter científico e tecnológico voltadas à melhoria da qualidade de vida.
- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de propostas de intervenção solidária à sociedade.

HABILIDADES

- Conhecer a importância da água e de seu ciclo para a determinação do clima e para a preservação da vida, quantificando variações de temperatura ou mudanças de fases em circunstâncias específicas.
- Diferenciar água potável, água destilada, água dura, água mineral e água deionizada.
- Conhecer o processo de obtenção de água pura a partir da água do mar: a osmose reversa.
- Compreender a ação e diferenciar as características e metodologias de obtenção de sabões, detergentes, xampus, condicionadores e pasta de dente.
- Distinguir as emissões radioativas, aplicar as leis do decaimento radioativo, conhecer a relevância da radioatividade e suas implicações.
- Compreender as relevâncias das isomerias óptica e geométrica inerentes às propriedades intrínsecas de medicamentos e de materiais aromatizantes.
- Identificar a ação de emulsificantes, espessantes, flavorizantes, acidulantes, conservantes e antioxidantes de alimentos e refrigerantes.

CONTEÚDOS

1. Agentes de limpeza e produtos de higiene pessoal.
2. A energia nuclear.
3. Importância das isomerias geométrica e óptica para a indústria farmacêutica.
4. Aromas e sabores.
5. Aditivos químicos na indústria de alimentos.
6. Água e seu ciclo no planeta.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química Moderna, vols. 1, 2 e 3, Scipione, São Paulo, 1995.
- FELTRE, Ricardo. Química, vols. 1, 2 e 3, Moderna, São Paulo, 1999.
- FONSECA, Martha Reis da. Química, vol.1, FTD, São Paula, 1992.
- LEMO, Antonio. Química – Realidade e Contexto, vols. 1, 2 e 3, Ática, São Paulo, 1999.
- PERUZZO, T. Miragaia e CANTO, E. Leite. Química na Abordagem do Cotidiano, vols 1, 2 e 3, Moderna, 1998.
- PERUZZO, T. Miragaia e CANTO, E. Leite. Química na Abordagem do Cotidiano, vol único, Moderna, 1998.
- SARDELLA MATEUS. Dicionário Escolar de Química, Ática, São Paulo, 1981.
- SARDELLA, Antonio. Curso Completo de Química, 2ª edição, vol. Único, Ática, São Paulo, 1999.
- SARDELLA, Antonio. Química – Série Novo Ensino Médio, vol. Único, Ática, São Paulo, 2000.
- USBERCO, João e SALVADOR, Edgard. Química, Saraiva, São Paulo, 1997.

Anexo

Modelo de Folha de Resposta (Primeira Fase).

Este é o modelo da folha de resposta no qual você deverá transcrever as respostas das suas questões, ele segue o padrão natural de escrita, da esquerda para a direita:

- primeira posição - casa das dezenas;
- segunda posição - casa das unidades.

Você sempre deverá marcar as duas colunas para que a sua questão seja considerada para fins de pontuação.

Veja exemplos na Folha de Respostas:

- na questão 02 a resposta correta é 6. Na primeira coluna você marcará 0 (zero) e na segunda 6 (seis).
- na questão 05 a resposta correta é 35. Na primeira coluna você marcará 3 (três) e na segunda 5 (cinco).

Questão 01	Questão 02	Questão 03	Questão 04	Questão 05
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Questão 11	Questão 12	Questão 13	Questão 14	Questão 15
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Questão 21	Questão 22	Questão 23	Questão 24	Questão 25
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Questão 31	Questão 32	Questão 33	Questão 34	Questão 35
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

R
E
S
P
O
S
T
A
S

Questão 06	Questão 07	Questão 08	Questão 09	Questão 10
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Questão 16	Questão 17	Questão 18	Questão 19	Questão 20
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Questão 26	Questão 27	Questão 28	Questão 29	Questão 30
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Questão 36	Questão 37	Questão 38	Questão 39	Questão 40
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

NÃO AMASSE, NÃO DOBRE NEM RASURE ESTA FOLHA.